

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO – RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 404 DO RECANTO DAS EMAS



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Recanto das Emas
2020

A educação é a prática mais humana, considerando-se a profundidade e a amplitude de sua influência na existência dos homens.
GADOTTI (1996)

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Historicidade da Escola	06
3. Diagnóstico da Realidade Escolar	10
4. Função Social da Escola	21
5. Princípios Epistemológicos Orientadores das Práticas Pedagógicas	23
6. Missão e objetivos das Práticas Pedagógicas	25
7. Concepções Teóricas que Fundamentam as Práticas Pedagógicas	27
8. Organização do Trabalho Pedagógico	30
➤ Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	33
➤ Plano de Ação do EEAA	38
➤ Plano de Ação do SOE	44
➤ Plano de Ação de Sala de Recursos	51
➤ Plano de Ação da Sala de Leitura	56
9. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	59
10. Organização Curricular	62
11. Acompanhamento de ação para implementação do PP: Plano de Ação da Equipe Gestora	111
12. Acompanhamento e Avaliação da PP	119
13. Projetos específicos	120
14. Referencias	139
15. Anexos	141



1. APRESENTAÇÃO

Este documento compõe a identidade da unidade escolar, na qual um conjunto de colaboradores definiram metas, apontaram estratégias, direcionando caminhos para a consolidação do ensino aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico pertence a todo e qualquer cidadão que compõe a unidade escolar e ou esteja envolvido com o processo educacional.

O presente projeto, passou por uma construção coletiva, foram realizadas reuniões coletivas e setorizadas, questionários de pesquisa junto às famílias de nossos estudantes, estudo e análise do currículo, levantamento e análise de dados sobre o desempenho dos nossos alunos nas avaliações externas e internas, trabalho educacional que envolveu todos os profissionais que atuam na Escola Classe 404 do Recanto das Emas (direção, equipes de apoio a aprendizagem coordenação pedagógica, secretaria, supervisão administrativa, carreira de assistência, funcionários terceirizados da cantina e limpeza, professores, estudantes, representantes do conselho escolar e comunidade interessados nas causas educacionais).

Disponibilizar uma educação que garanta o acesso aos saberes elaborados socialmente e que constitui em instrumento para o desenvolvimento é parte das intenções da escola. É fundamental trabalhar situações que estejam em consonância com cada momento histórico, propondo um espaço de formação e informação que favoreça a aprendizagem e a inserção do aluno na resolução.

Pretende-se assim garantir uma escola acolhedora e comprometida com as mudanças e transformações, formando, na perspectiva pedagógica, cidadãos críticos, autônomos e participativos; capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem e na qual esperam ver atendidas suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas.

Na temática administrativa, a pretensão é concretizar ações que facilitem o atendimento escolar da melhor forma possível, bem como no setor financeiro aplicar da melhor maneira os recursos que permeiem a realização do trabalho.

2. HISTORICIDADE DA ESCOLA

2.1 - HISTÓRIA DA ESCOLA

A Escola Classe 404 do Recanto das Emas foi criada no ano de 2006, inaugurada e entregue a comunidade local com o intuito de atender os alunos da Educação Básica – Ensino Fundamental (1º ao 5º ano – ensino em ciclos) e Ensino Especial.

O tema norteador das ações desde a sua fundação foi oferecer as mais variadas possibilidades para alcançar (em conjunto) uma aprendizagem concreta e significativa.

Desde a fundação da EC 404 já foram atendidos aproximadamente **10.100** alunos, bem como desenvolvidos vários projetos com sucesso, viabilizando o respeito aos direitos, a cidadania de maneira igualitária e a compreensão dos deveres, considerando ainda a peculiaridade de cada segmento.

A inserção de projetos, voltados para a elevação dos conhecimentos, faz parte do cotidiano com ênfase maior nas atividades que elevem a autoestima e valorize o saber individual que cada aluno apresenta.

A equipe que compõe a E.C. 404, alicerçará seus trabalhos na concepção de uma visão transformadora, tendo como foco os desafios e metas coletivas, assegurando assim o princípio da gestão democrática onde as decisões e execuções dos trabalhos ocorram sem preconceito, distinção ou interesse individual. As ações serão executadas por cada segmento obedecendo as suas especificidades, bem como articuladas com a participação do Conselho Escolar, comunidade e Direção.

2. 2 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

- 1) ESCOLA CLASSE 404 DO RECANTO DAS EMAS
- 2) ENDEREÇO: Quadra 404 – Conjunto 09/12 Lote 01 Área Especial
- 3) FONE: 3901-6084
- 4) EMAIL: ec404creremas@gmail.com
- 5) EQUIPE GESTORA:
 - ✓ Diretora: Creuza Pires de Moraes
 - ✓ Vice Diretor: Silvio de Almeida Reis
- 6) TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino e Vespertino
- 7) MODALIDADES DE ENSINO: - Grade curricular 2º ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos da Educação Básica, sendo dividido da seguinte forma no turno Matutino – 3º, 4º e 5º ano e no Vespertino – 1º, 2º e 3º ano, totalizando:
 - ✓ 06 turmas de 1º ano –BIA
 - ✓ 05 turmas de 2º ano –BIA
 - ✓ 07 turmas de 3º ano –BIA
 - ✓ 04 turmas de 4º ano – 2º bloco/ciclo
 - ✓ 06 turmas de 5º ano – 2º bloco/ciclo
- 8) PROGRAMAS E PROJETOS DE BASE 2020:
 - ✓ Projeto: Lendo Muito Além das Palavras
 - ✓ Projeto Interventivo
 - ✓ Projeto de transição
 - ✓ Recreio dirigido: Brincar é coisa séria!
 - ✓ MOSTRAI

2.3 -CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Escola Classe 404 atende alunos, na faixa etária de 06 a 14 anos, distribuídos no turno matutino e vespertino com o total aproximado de 650 alunos.

Conta com uma equipe de profissionais qualificados, especializados e em busca do comprometimento em realizar uma educação diferenciada articulando o

envolvimento e a participação ativa da família no processo de educação, visando o exercício real da cidadania e do senso crítico, sendo:

- ✓ Diretor e vice-diretor;
- ✓ 28 professores em regência de classe;
- ✓ 01 professor readaptado (Sala de leitura);
- ✓ 02 coordenadores pedagógicos;
- ✓ 02 pedagogas (EEAA e EAA);
- ✓ 02 professores (Sala de recursos);
- ✓ 02 orientadores pedagógicos;
- ✓ 01 supervisor administrativo,
- ✓ 10 servidores da carreira assistência;
- ✓ 14 servidores terceirizados (limpeza e cantina)
- ✓ 08 educadores sociais.

Além disso, conta com um espaço físico com uma boa conservação para seus 13 anos de existência, distribuídos em:

- ✓ 14 salas de aula;
- ✓ 01 sala de leitura;
- ✓ 01 sala de coordenação;
- ✓ 01 sala multifuncional;
- ✓ 01 sala de professores;
- ✓ 01 depósito de materiais de limpeza;
- ✓ 01 sala para direção e vice-direção;
- ✓ 01 sala para supervisão administrativa e encarregados;
- ✓ 01 secretaria;
- ✓ 14 banheiros para o bloco administrativo e alunos;
- ✓ 02 banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais;
- ✓ 02 copas (professores/servidores);
- ✓ 01 sala de recurso para atendimento de alunos com necessidades especiais educacionais;
- ✓ 01 sala da EEAA e SOE;

- ✓ 01 cantina;
- ✓ 01 depósito para alimentos;
- ✓ 01 depósito para materiais administrativos e pedagógicos.
- ✓ Estacionamento interno descoberto;
- ✓ Pátio coberto;
- ✓ Pátio descoberto;
- ✓ Playground com areia.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola classe 404 está localizada na Região Administrativa Recanto das Emas (RA XV), criada em 28 de julho de 1993 pela Lei nº 510/93 e regulamentada pelo Decreto nº 15.046/93. O Recanto das Emas atualmente é formado por 59 quadras residenciais.

Segundo os dados da PDAD 2015, a população urbana estimada no Recanto das Emas é de 145.304 habitantes, sendo a maioria constituída por pessoas do sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes da nossa cidade, 21,12% estão na faixa etária de 0 a 14 anos; 20,62% na faixa de 15 a 24 anos; 21,81% na faixa de 25 e 39 anos; 27,26% na faixa de 40 a 59 anos, e os idosos, acima de 60 anos, são 9,18% da população.

Ainda de acordo com PDAD 2015, dos residentes na cidade, 62,27% declararam ser pardos, 31,13%, brancos. A cor preta é representada por 6,60% dos residentes. Cerca de 50,75% dos moradores é nascido no Distrito Federal, enquanto 49,25% são oriundos de outros estados, deste total, 67,95% são naturais do Nordeste; 14,80%, do Sudeste, 12,08%, do Centro-Oeste (menos DF); 4,22% vieram do Norte e 0,95%, do Sul. Em relação à origem por estados, Bahia é o mais representativo: 17,11%, seguido por Piauí: 14,20%, Maranhão: 13,84%, Minas Gerais: 12,31% e Goiás: 11,65%.

Da população total cerca, de 73,03% não estudam. Dos que estudam: 23,49% frequentam escola pública e 3,19%, escola particular. Quanto ao nível de escolaridade, 38,48% têm ensino fundamental incompleto; 23,03% ensino médio completo e 5,52% possuem nível superior completo.

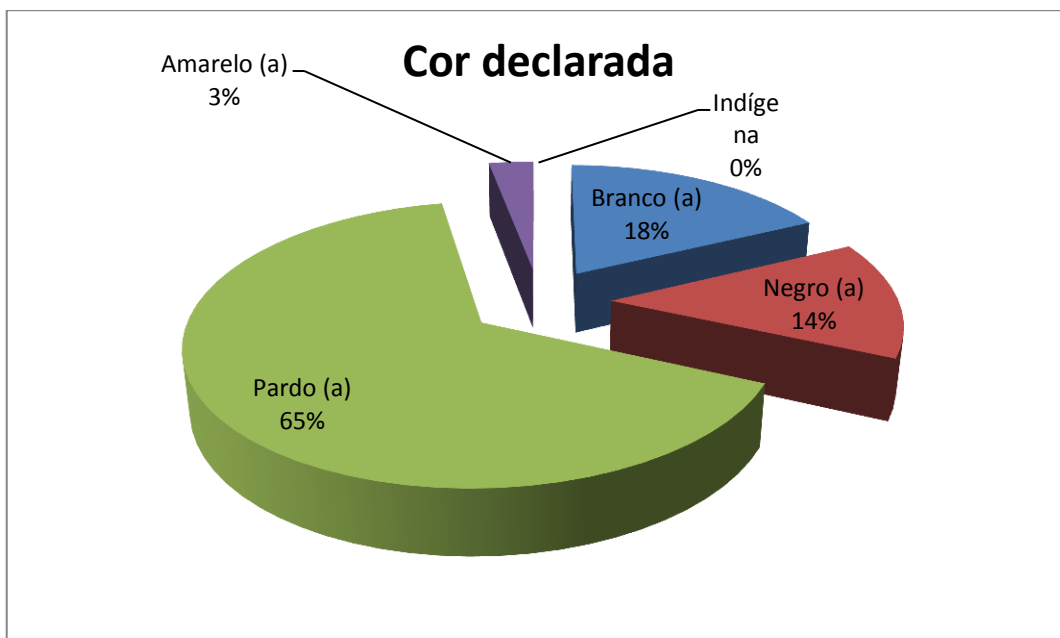
De acordo também com PDAD 2015, em relação as atividades remuneradas, o setor de Serviços absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio; 26,25% nos Serviços Gerais e apenas 8,80% na administração pública. A Construção Civil representa 9,88% e os Serviços

Domésticos, 5,90%. A renda domiciliar média apurada na população é de R\$ 2.747,59, e a renda per capita de R\$ 803,92.

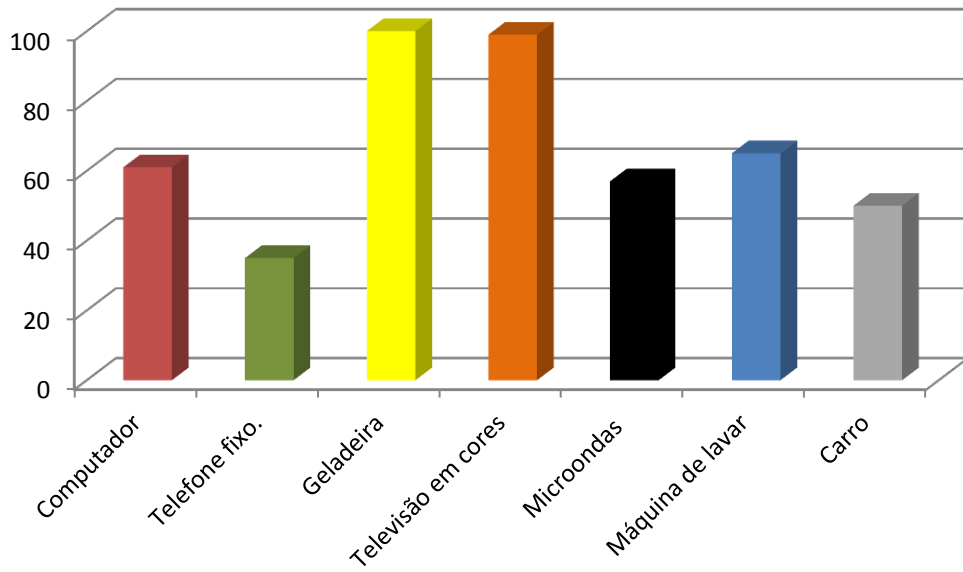
Quase todos os domicílios contam com o abastecimento de água pela rede geral, exceto 0,25% que tem poço e cisterna e 1,13%, poço artesiano; 91,70% dos domicílios têm rede de esgoto; 95,35% contam com serviços de limpeza urbana. A maioria dos domicílios contam com ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais.

Em relação aos meios de locomoção cerca de 54,97% possuem automóvel. A bicicleta é o segundo veículo com maior participação, 18,11%, seguido pela motocicleta, 9,56%.

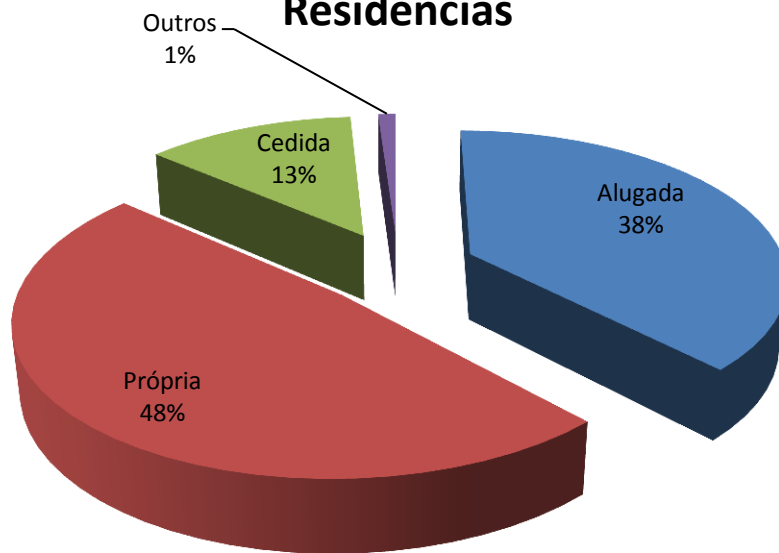
Os dados citados são compatíveis com a pesquisa por amostragem (questionário de pesquisa) realizada em 2019, junto aos alunos, por meio da qual foram verificadas as seguintes informações entre os participantes:



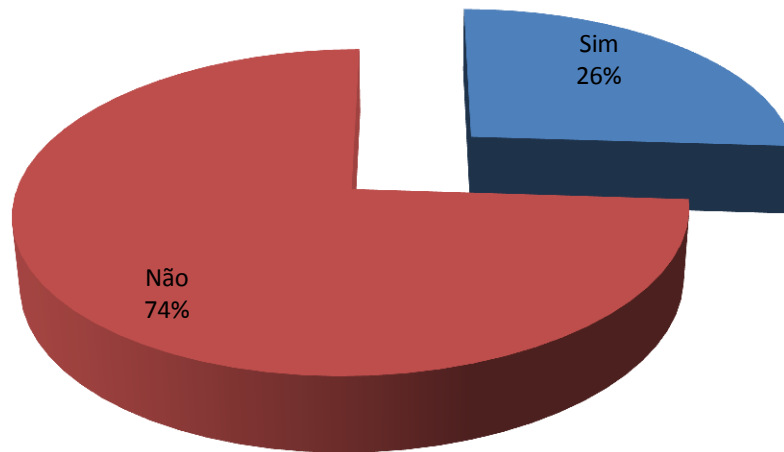
Eletrodomésticos e outros, que declararam ter em casa:



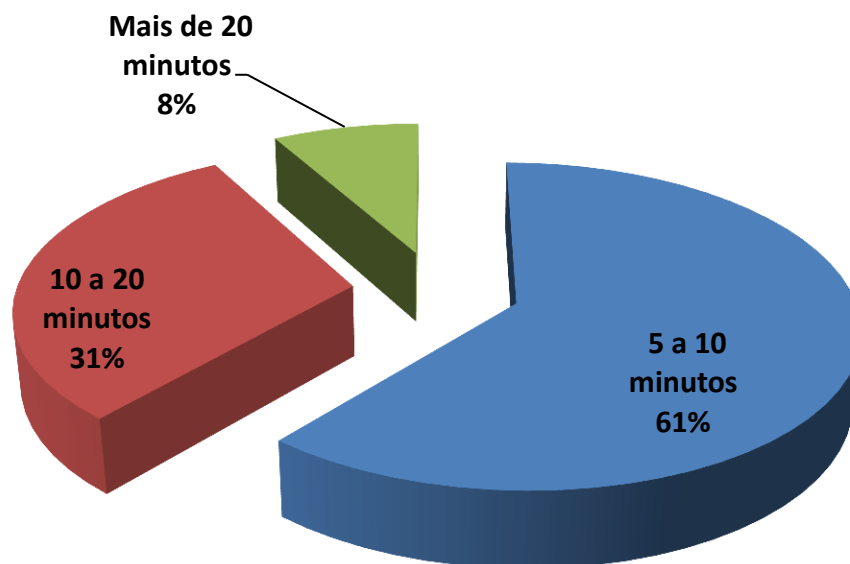
Residências



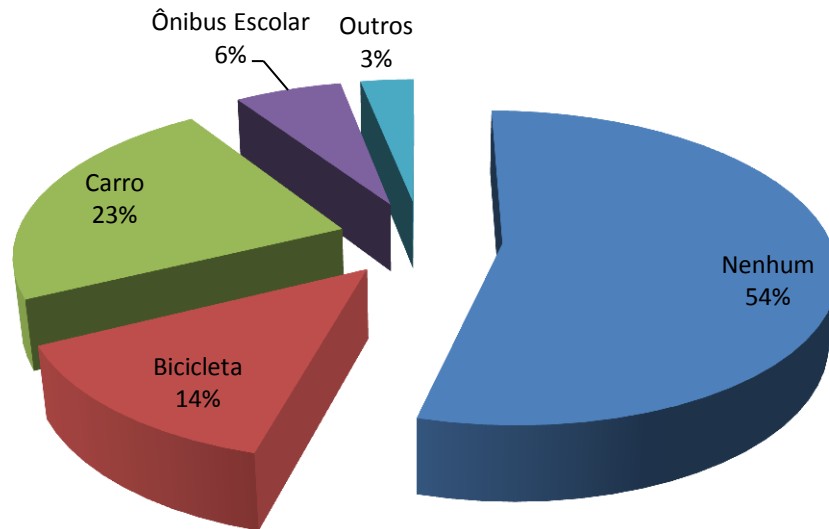
Rebebe Benefício do Governo



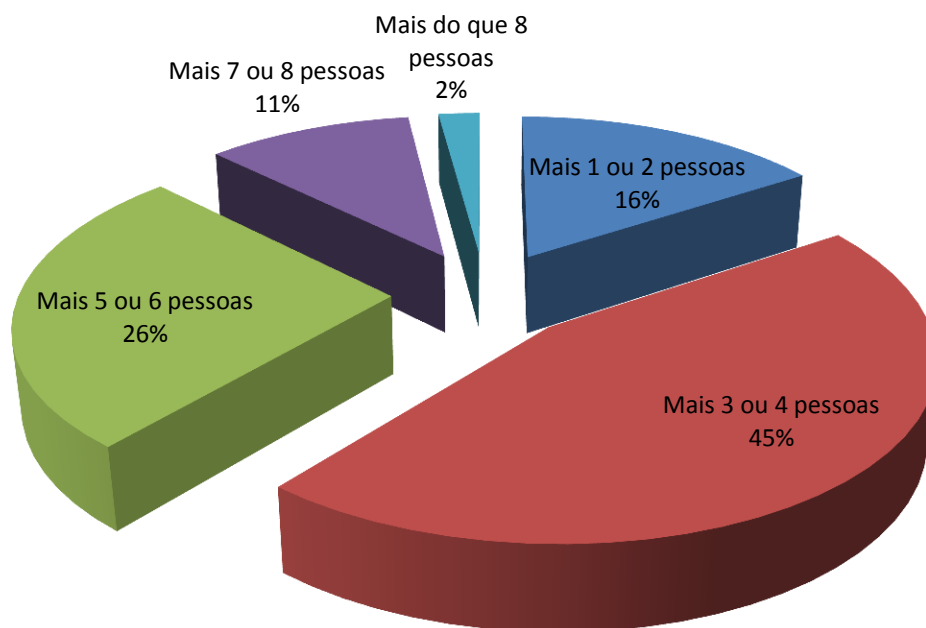
Tempo de percurso da casa até na escola



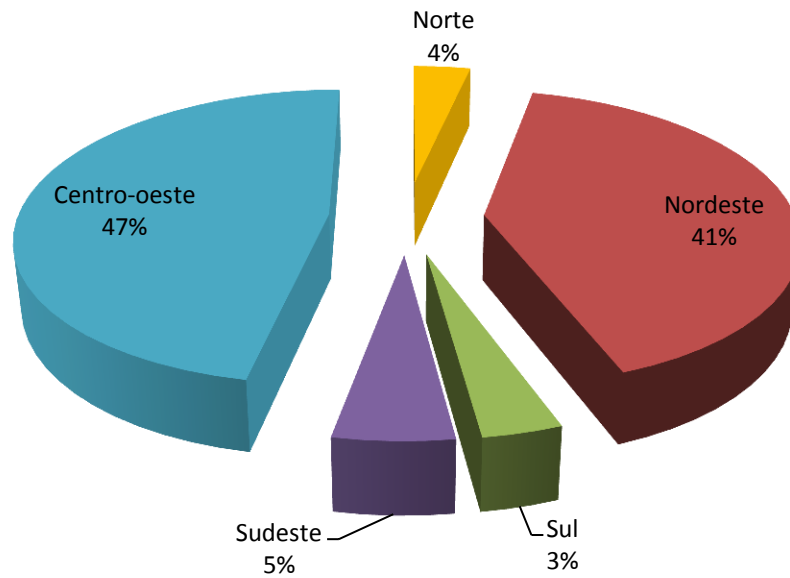
Meio de transporte utilizado para ir à escola



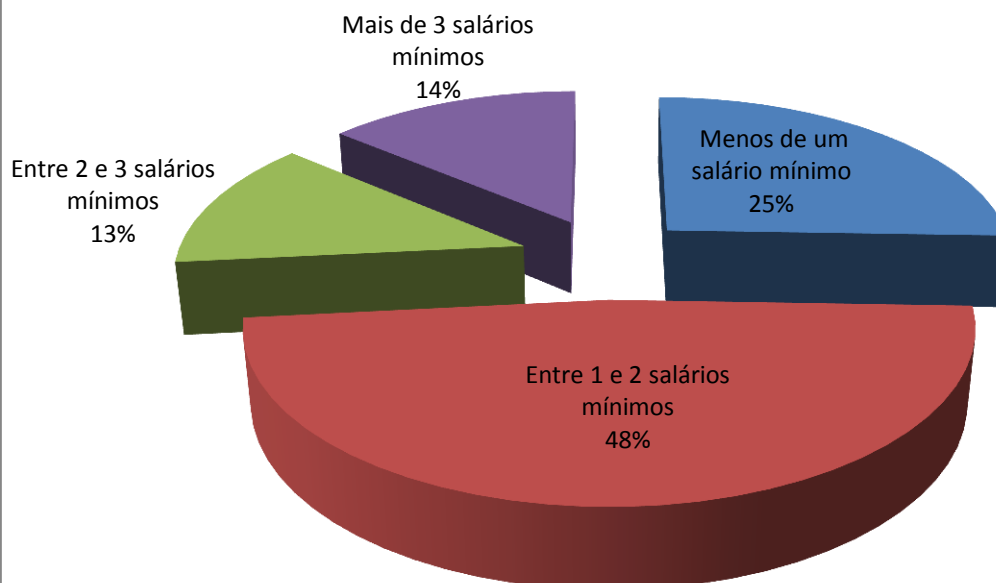
Quantitativo de pessoas que moram com o aluno



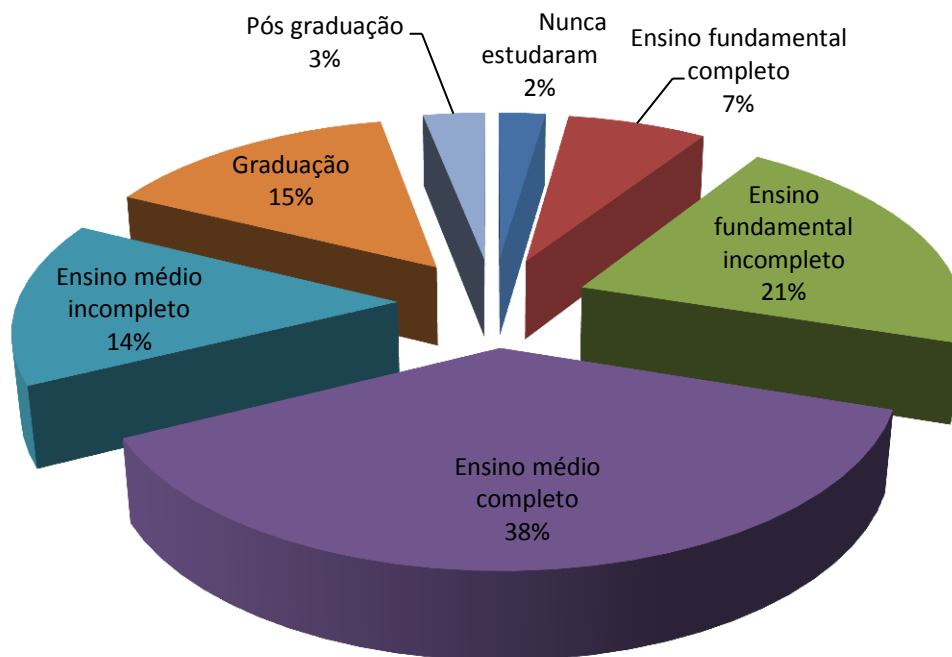
Naturalidade dos pais/responsáveis



Renda mensal familiar



Grau de estudos dos pais/responsáveis



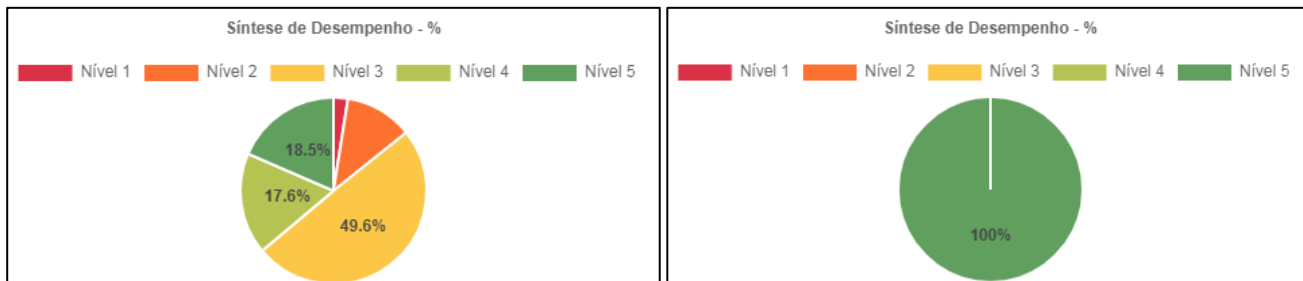
Em relação ao corpo discente e suas respectivas famílias, esses nos dão a visão da diversidade cultural, religiosa e econômica que permeia a escola, com alta rotatividade dos alunos ao longo do ano letivo.

A Escola Classe 404, está compondo a categoria da bandeira vermelha do IDEB, mesmo com a meta alcançada em 5,3, ainda se faz necessário um esforço coletivo para o alcance de nove pontos percentuais, com metas de curto e médio prazo a fim de mudanças deste quadro. Atualmente nossa escola também está inserida no programa da Secretaria de Educação “Escola que queremos” que visa dar maior apoio às escolas, quanto a infraestrutura, formação pedagógica e acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e da comunidade escolar.

Existe ainda um número considerável de crianças em situações de vulnerabilidade social (habitação, ciclo financeiro, alimentar e saúde). O que implica no acompanhamento e resultado final de escolaridade.

**DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 2º ANO
PROVA DIAGNÓTICA SEEDF – 2018**

LEITURA ANEE



(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

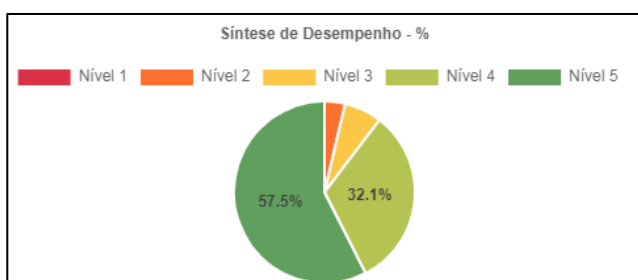
MATEMÁTICA ANEE



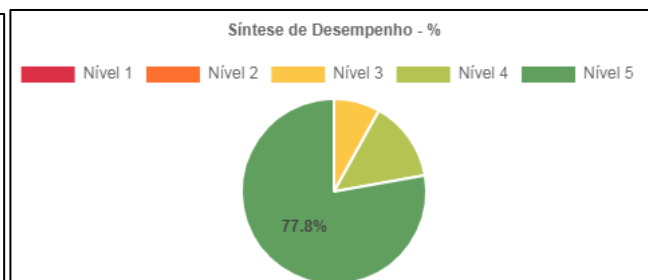
(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

**DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 3º ANO
PROVA DIAGNÓTICA SEEDF – 2018**

LEITURA



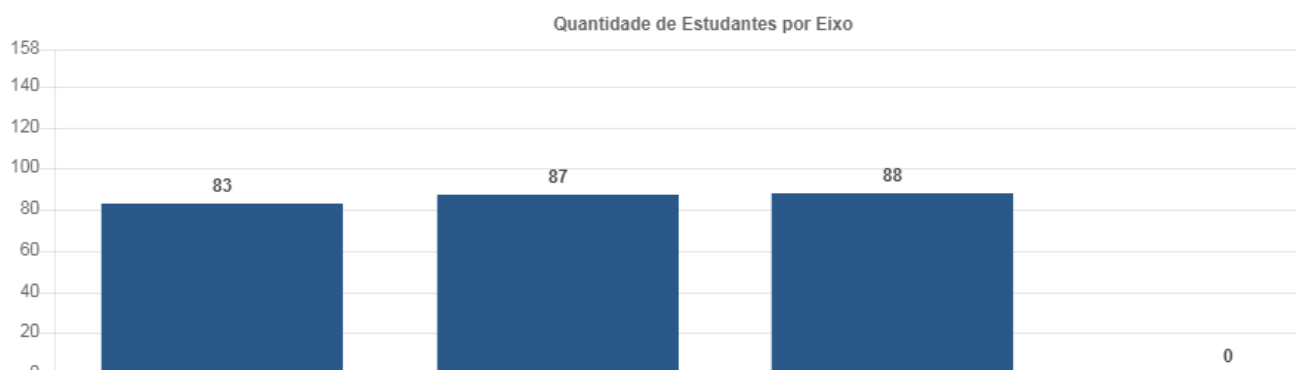
MATEMÁTICA



(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 4º ANO
PROVA DIAGNÓTICA SEEDF – 2018

LINGUA PORTUGUESA



(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

EIXO – USO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA

HABILIDADES	QUANTITATIVO
H10 - Localizar informação explícita em contos e reportagens. H36 - Inferir informações implícitas em fábulas, contos, poemas, tirinhas ou crônicas. H41 - Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas e fragmentos de romances. H42 - Inferir tema, assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. H7 - Identificar opinião em fábulas, contos, crônicas e reportagens.	83/132

(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

EIXO – COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

HABILIDADES	QUANTITATIVO
H16 - Reconhecer finalidade de contos, crônicas, reportagens, descrições e cartazes. H23 - Reconhecer recursos textuais e não textuais no suporte a mensagem que o texto se propõe transmitir. H32 - Inferir efeito de humor em narrativas, tirinhas e histórias em quadrinhos. H33 - Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos, poemas, tirinhas e cartas. H35 - Inferir informação implícita em propagandas ou tirinhas com ou sem apoio de recursos gráficos.	88/132

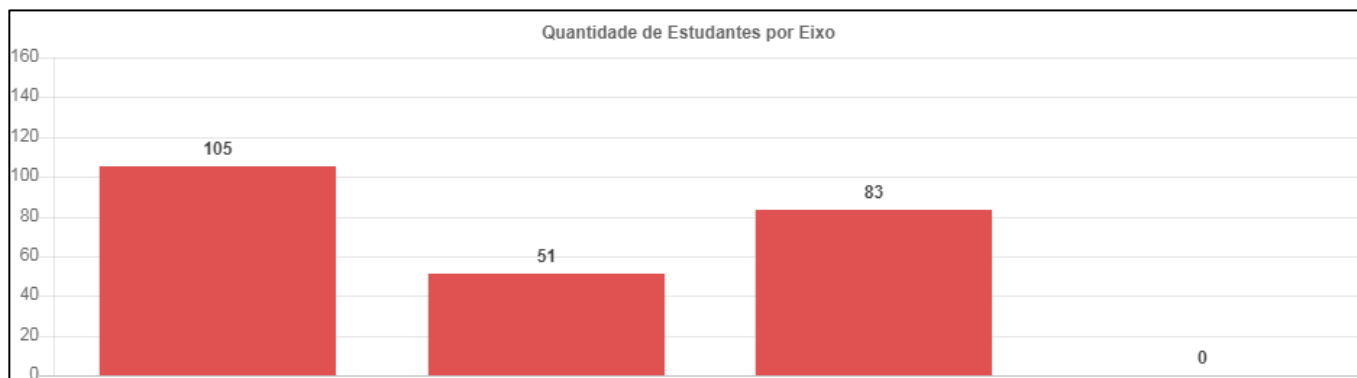
(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

EIXO – USO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA

HABILIDADES	QUANTITATIVO
H2 - Identificar assuntos comuns a dois gêneros textuais diferentes. H24 - Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos, reportagens, tirinhas e fragmentos de romance. H25 - Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, artigos de opinião e reportagens. H38 - Inferir sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas em relação a seu antecedente. H4 - Identificar elementos da narrativa em fábulas, contos, crônicas e reportagens.	87/132

(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

MATEMÁTICA



EIXO – IDENTIFICAÇÃO DE INFORMAÇÃO E LEITURA DE DADOS

HABILIDADES	QUANTITATIVO
H19 - Reconhecer quadriláteros em meio a outras figuras planas. H2 - Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos. H27 - Interpretar dados em uma tabela simples. h3 - aaaaa H6 - Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências. H7 - Reconhecer a elementos da planificação dentre um conjunto de figuras.	105/134

(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

EIXO – ANÁLISE DE GRANDEZAS E CORRELAÇÃO ENTRE MEDIDAS E SISTEMA POSICIONAL

HABILIDADES	QUANTITATIVO
H25 - Converter uma quantia, dada na ordem das unidades de real, em seu equivalente em moedas. H33 - Determinar o resultado da adição de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário. H45 - Estimar o comprimento de um objeto a partir de outro, dado como unidade padrão de medida. H56 - Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro). H65 - Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, dias em semanas, meses em anos).	51/134

(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

EIXO – APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

HABILIDADES	QUANTITATIVO
H20 - Associar a fração $\frac{1}{4}$ a uma de suas representações gráficas. H21 - Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. H34 - Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. H41 - Determinar, em situação-problema, a adição entre números naturais. H66 - Resolver problemas que envolvem a divisão ou a multiplicação de números naturais.	83/132

(FONTE: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica)

DESEMPENHO PROVA BRASIL

4ª série / 5º
ano

Escola ↕	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 404 DO RECANTO DAS EMAS	4.7	5.5	5.4	5.3	5.5	5.3		4.9	5.2	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5

Fonte: INEP – Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira (<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=3001887>)

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Nossa missão, dentro da Gestão Democrática é: **Incluir hoje para não excluir amanhã.** Criando oportunidades que permeiem a igualdade, a liberdade e a cidadania.

A Escola Classe 404 do Recanto das Emas tem como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Temos como propósito fortalecer nos educandos a postura humana e os valores aprendidos: o inconformismo, a sensibilidade, a indignação diante das injustiças, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança.

Queremos deste modo formar seres humanos com dignidade, identidade e perspectivas para o futuro. A escola acredita que cultivar a memória é mais do que compreender friamente o próprio passado. A Pedagogia Histórico-Crítica, alicerce teórico deste documento, vê onde o homem como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. O conhecimento se dá na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas, tendo suas bases constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza.

A comunidade tem uma história que se desencadeou em movimento, pois todas as famílias vieram de diferentes comunidades e passaram por diversas interações sociais até chegarem neste lugar. Sendo assim, a escola tem o papel fundamental de manter viva e sempre em pleno resgate esse processo vivido pela comunidade. Queremos que o nosso educando seja capaz de:

- Apresentar companheirismo e solidariedade nas relações entre as pessoas; bem como respeito às diferenças culturais, raciais e estilos pessoais;
- Planejar atividades e dividir tarefas, tendo disciplina no trabalho e no estudo;
- Demonstrar sensibilidade ecológica e respeito ao meio ambiente;

- Praticar o exercício permanente da crítica e da autocrítica, bem como a criatividade e o espírito de iniciativa diante dos problemas;
- Demonstrar atitude de humildade, mas também de auto-confiança.

Assim, pretendemos educar partindo do princípio: prática-teoria-prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciadora de valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do ser humano, formando sujeitos do contexto social capazes de transformar o ambiente em que vivem.

5. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A prática pedagógica deve ter princípios que a oriente. Nossos princípios estão pautados nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco (2014), o Currículo da Educação Básica da SEEDF 2ª Edição (2018), as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996 e a Lei da Gestão Democrática nº4.751/2012.

A escola tem como seus princípios básicos a igualdade através da inclusão, a democracia e a justiça. Todo o trabalho pedagógico é pensado e planejado buscando contemplar esses princípios, orientando as ações e as intervenções propostas, objetivando a educação integral do sujeito.

Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária.(Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º ciclo, p.17).

As decisões e ações pedagógicas são sempre construídas coletivamente, buscando promover a igualdade entre os estudantes, fazendo uso pleno da democracia, atuando de maneira ética e justa, construindo assim uma escola cada vez mais igualitária.

Nosso percurso pedagógico visa o enfoque global e estruturado, entendendo o ser humano em sua integralidade e complexidade, desde modo visamos a interdisciplinaridade e contextualização da teoria e prática.

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e

Nossos princípios baseiam-se na flexibilidade curricular proposta por nosso Currículo em Movimento, o qual dá abertura para a atualização e a diversificação, favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, formando assim cidadãos críticos e criativos.

A educação inclusiva é compreendida como processo essencial para a formação educacional da pessoa com deficiência, favorecendo assim uma educação firmada no respeito às diferenças. Inclusão que visa também o respeito à diversidade, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível local e global.

Deste modo, conforme propõem os Pressupostos Teóricos da SEEDF, nossa escola esta comprometida com uma nos princípios da Educação Integral, firmada na formação plena, crítica e cidadã dos nossos alunos:

- **Integralidade:** formação integral, objetivando alcançar todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersectorialização:** articulação das políticas, buscando potencializar a oferta de serviços públicos para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas da comunidade escolar.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** legitimação dos saberes comunitários, com trocas culturais e afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos.
- **Territorialidade:** romper com os muros escolares, reconhecendo a comunidade como um espaço de aprendizagem.
- **Trabalho em Rede:** trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações.

6. MISSÃO E OBJETIVOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Nossa missão está pautada nos princípios e fins da educação nacional (LDB), baseada nos ideais de solidariedade humana, no pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania bem como nos objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF(Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica –DCN - 2013).

OBJETIVO GERAL

Transformar a escola num ambiente acolhedor a todos os integrantes, elaborando ações que contribuam no crescimento integral e na formação de cidadãos livres, críticos e concientes, capazes de usar os conhecimentos de maneira humana, justa e de qualidade a todos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade (DCN, 2013);
2. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos (DCN, 2013);
3. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial (DCN, 2013);
4. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à

garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes (DCN, 2013);

5. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil (DCN, 2013);
6. Integrar toda a equipe de profissionais da Educação com a comunidade;
7. Selecionar e integrar as habilidades e competências de acordo com as modalidades oferecidas;
8. Acompanhar os problemas específicos de aprendizagem elaborando estratégias que venham sanar tais dificuldades;
9. Integrar e acompanhar os educandos com necessidades especiais nas classes comuns;
10. Proporcionar oportunidades de escolha e de tomada de decisão para resolução de problemas que por ventura venham surgir;
11. Orientar o educando para o desenvolvimento pleno da cidadania;
12. Incluir situações pedagógicas que propiciem a aprendizagem coletiva;
13. Centrar a avaliação na organização do processo de ensino aprendizagem de maneira contínua e progressiva;
14. Empregar as competências necessárias para o desenvolvimento do aluno, criando oportunidades diferenciadas de atendimento;
15. Valorizar as experiências e os conhecimentos prévios da criança, tornando-o como ponto de partida para a aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e competências.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 404 baseia sua ação pedagógica na LDB, lei que rege a educação nacional, lei nº 9394/96, resoluções do CDEF, pareceres, decretos e portarias que regem a Educação do Distrito Federal e a lei nº 8069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas dos alunos na faixa etária específica de atendimento.

A escola também utiliza como pilar do seu fazer pedagógico os documentos oficiais, como: Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2ª Edição), fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional e Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal.

A Escola Classe 404 trabalha na filosofia inspirada em Froebel, Decroly-Dewei, Wallon, Piaget, Gadotti e Vygotsky acreditando que o período em que a criança encontra-se na escola, aprendendo a Ser e a Fazer é de extrema importância na aquisição e aprimoramento da aprendizagem da construção dos alicerces de sua afetividade, socialização e inteligência; e, conseqüentemente, em seu desenvolvimento integral e harmônico.

A concepção sociointeracionista é aquela que mais fortalece e embasa a nossa prática pedagógica. Diante dos objetivos propostos e da função social da escola a fundamentação teórica sustentará as ações pedagógicas, buscando transformar a realidade em que estamos inseridos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos, p.32)

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que fundamenta o Currículo em Movimento da SEEDF, se baseia em inúmeros fatores, dentre eles o contexto social, econômico e cultural dos alunos, visando encontrar não apenas explicações para as contradições sociais, mas, principalmente, como superá-las.

Nessa perspectiva a Psicologia Histórico-Cultural ressalta o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de uma aprendizagem significativa, que ocorre não solitariamente, mas na interação com o outro.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. Tendo a prática pedagógica direcionada não apenas por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético.

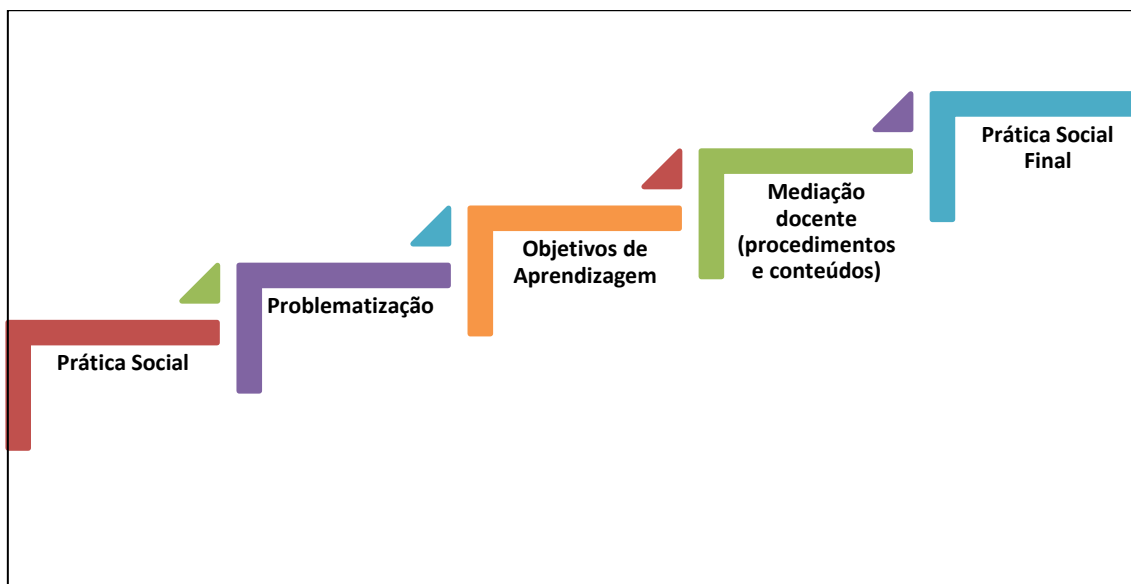
Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos, p.33)

A Pedagogia Histórico-Crítica ressalta a importância dos sujeitos na construção da história, sujeitos esses que são formados por meio das interações intersociais, reconhecendo que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano, na interação com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Deste modo, conforme nos orienta os pressupostos teóricos presentes no Currículo em Movimento, nossas ações se fundamentam em um trabalho pedagógico, que ressalta a pluralidade e diversidade social e cultural em favor de

uma sociedade igualitária, onde a prática social é entendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo aluno e o desenvolvimento dos educandos é promovido por meio do protagonismo destes no processo de ensino e aprendizagem, tendo o professor como mediador e a escola como um local de interação e troca de experiências e conhecimento.

AÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO



Com a essência do amor pelo que faz e dando credibilidade de que ensinar é apresentar problemas e aprender a solucionar problemas. Na busca da resolução dos desafios, é que a Escola Classe 404 do Recanto das Emas integra o sistema de Educação do Distrito Federal.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A estrutura do pensamento do aluno, que compõe a educação básica, exige que a criança conheça seu mundo e crie seus próprios valores para formar juízos pessoais, disciplinar sua conduta e ao mesmo tempo tornar-se autônomo e autoconfiante.

O trabalho pedagógico está organizado com base no ensino do 2º ciclo (BIA Bloco inicial de alfabetização e 2º Bloco - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental), tendo como elementos constitutivos:

- **Gestão democrática:** pautada na análise e reflexão dos desafios a serem enfrentados bem como de suas resoluções.
- **Formação continuada:** objetivando o desenvolvimento e valorização profissional do trabalho docente, contribuindo para a melhoria do ensino e aprendizagem.
- **Coordenação pedagógica:** espaço para o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos, atendimento aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem e formação continuada docente.
- **Avaliação formativa:** instrumento que possibilita diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem
- **Organização curricular- eixos integradores:** com foco na formação integral do ser humano, sustentado na prática didático-pedagógica a partir dos eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) e Eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (Alfabetização, Letramentos e Ludicidade).

As turmas estão distribuídas nos turnos matutino e vespertino, sendo 14 por turno. Atualmente a Escola atende cerca de 650 alunos. Além disso, a Escola desenvolve projetos específicos que tem como objetivo criar experiências significativas, motivadoras e instigantes de aprendizagem na área de ciências,

humanas e exatas, desenvolvendo a capacidade de investigação, análise, raciocínio lógico, comunicação e abstração que apóiam a construção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia E 2º Bloco, P.18)

A E.C. 404 alicerça na concepção de uma visão transformadora de atitude e postura, visto que a educação a todos é um direito assegurado sem distinção ou preconceito – a gestão democrática se faz presente nas decisões, tendo como foco o desafio, que a cada dia vem sendo transformado em missão, aceitação e igualdade.

Os profissionais da Escola Classe 404 oferecem aos alunos o atendimento visando um enfoque de respeito, responsabilidade, e igualdade, respeitando as limitações e capacidade de cada educando, estimulando e buscando sua própria superação.

Os profissionais que atenderão as classes inclusivas contarão com o apoio do pedagogo e encarregados, coordenadores pedagógicos, sala de recursos e profissionais itinerantes disponíveis na rede.

O atendimento aos pais será permeado com atividades que promovam a sensibilidade e a diferença num enfoque de que perante a cidadania somos todos iguais.

A EC 404 tem um papel fundamental para o desenvolvimento escolar, cultural e social de seus alunos e professores. Na questão do professor em serviço, recai algumas exigências necessárias ao bom andamento do trabalho. A

necessidade de atualização e informação é necessária em relação aos conhecimentos curriculares e as novas tendências e metodologias educacionais.

A formação continuada deve estar acessível a todos os profissionais da educação, atendendo a demandas próprias de um trabalho que se caracteriza pela complexidade, que envolve interação e cuidado e que tem a dupla dimensão de conservar os conhecimentos e os valores socialmente construídos e de promover as rupturas e as reconstruções necessárias para a compreensão e a mudança da realidade social. (Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, p.24)

Nossa escola propõe como formação continuada na participação efetiva de todos os seus segmentos: direção, professores, apoio e administrativo como um todo, promovendo deste modo constante contato ainda com novas ideias e a vivência com novas experiências, pesquisas e formas de rever e repensar o fazer pedagógico.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadoras Responsáveis: Daniela Souza Cruz / Raquel Fonseca Passos

Objetivo Geral: Planejar, orientar, acompanhar e definir ações que venham facilitar a aprendizagem, promovendo atividades de cunho pedagógico sustentado nos pilares do Currículo em Movimento da Educação básica, Diretrizes Pedagógicas, na Diretrizes de Avaliação Educacional, possibilitando a participação efetiva de todos na Construção de uma escola democrática.

Justificativa: Em cumprimento as normatizações e na busca por uma escola que contemple os saberes a EC404 visa estabelecer um trabalho de integração entre os segmentos. Ressignificar o espaço e otimizar o tempo e por entender que a Coordenação seja um lugar de formação e estudo a EC404 preza pela aplicabilidade de uma formação continuada que venha contemplar e efetivar as ações coletivas de modo que venham ultrapassar as paredes da escola, buscando alunos e comunidade aproximando-os da realidade e das necessidades escolares que a sociedade atual exigem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONORAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
*Elaborar, implementar e acompanhar a execução do Projeto Pedagógico.	<p>*Fazer levantamento dos dados escolares.</p> <p>*Realizar encontros com toda a comunidade escola para levantamento das necessidades e avaliação das ações previstas no PP.</p>	Envolvimento de toda comunidade escolar.	Toda comunidade escolar	Durante todo o ano letivo	Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de registros orais e/ou escritos.

	*Acompanhar as execuções das ações previstas no PP.				
*Planejar e articular ações para o bom desenvolvimento da prática pedagógica em sala de aula.	<p>*Assessoramento das atividades que envolvem o reforço escolar.</p> <p>*Orientar e coordenar a participação docente na elaboração, execução, implementação e avaliação da Organização Curricular.</p> <p>*Acompanhamento de projetos interventivos.</p> <p>*Atendimento específico de acordo com a modalidade.</p> <p>*Construção de materiais pedagógicos, coletiva com os segmentos.</p> <p>*Oficinas, formações de letramento e estudos sistematizados de temas específicos.</p>	Corpo docente, equipes e direção.	Corpo docente e discente	Durante todo o ano letivo	Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de registros orais e/ou escritos.
*Articular ações pedagógicas entre os segmentos e a CRE, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão	*Participação nas reuniões e encontros pedagógicos promovidos pela CRE.	CRE	Corpo docente	Reuniões e encontros pedagógicos conforme cronograma da CRE.	Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de registros orais

democrática.					e/ou escritos.
*Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, objetivando à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.	<p>*Promoção de trocas de experiências antes e após aplicabilidade das avaliações.</p> <p>*Acompanhamento das avaliações internas/externas.</p> <p>*Análise dos relatórios das avaliações junto aos segmentos.</p>	CRE, Corpo docente, equipes e direção	Corpo docente e discente.	Durante todo o ano letivo.	Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de registros orais e/ou escritos.
*Análise e Reflexão sobre o desenvolvimento/aprendizagem dos estudantes.	<p>*Construção de gráficos para acompanhamento e replanejamento de ações específicas.</p> <p>*Estudo e análise de resultados, por meio de reuniões setorizadas com cada segmento e dos conselhos de classe formativo e deliberativo.</p>	Corpo docente, direção, equipes.	Corpo docente e discente.	Mensalmente nas reuniões setorizadas e bimestralmente nos Conselhos de Classe.	Nas reuniões setorizadas e Conselhos de Classe, por meio de registros orais ou escritos.
*Realizar intervenções pedagógicas por meio de atividades diversificadas.	*Reagrupamentos e projetos interventivos com atividades que envolvam materiais concretos e ludicidade.	Corpo docente, direção, equipes.	Corpo docente e discente.	A ser definido com os segmentos, conforme análise dos diagnósticos, testes e	Ao final de cada intervenção, por meio dos registros feitos pelos docentes.

				acompanhamentos pedagógicos.	
*Contribuir nas estratégias de valorização da formação continuada dos profissionais de educação.	<p>*Promover momentos e troca de saberes por meio de atividades de estudo, oficinas pedagógicas, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola.</p> <p>*Estimular a participação dos profissionais nos cursos de formação continuada ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), CRE e demais órgãos da SEEDF.</p>	Corpo docente	Corpo docente	<p>Semanalmente</p> <p>Conforme oferta dos cursos.</p>	Ao final dos encontros, por meio de registros orais ou escritos.
Ressignificar a aprendizagem reduzindo o quantitativo de dificuldades.	<p>*Encontros culturais.</p> <p>*Promoção de estudos de campos voltados a aprendizagem (teatro, zoológico- lazer/lúdico, cinema, planetário).</p>	Instituições culturais.	Corpo discente	Semestralmente	Será realizada durante as reuniões e encontros coletivos, por meio de registros orais e/ou escritos.

Plano de Ação

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – EEAA

CRE: Recanto das Emas	
Unidade Escolar: Escola Classe 404 do Recanto das Emas	Telefone: 3901-6084
Psicólogo responsável: Michelle Queiroz de Resende	Matrícula SEEDF: 226822-1 CRP: 01/9517
E-mail: michelle.rezende76@gmail.com	Celular:
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino	
Pedagogo responsável: Jeane Santos Sperandio	Matrícula SEEDF: 208213-6
E-mail: jeanessperandio@gmail.com	Celular:
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino	

PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1- Mapeamento Institucional	Meta 2 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar a estrutura física e funcional da escola. • Identificar as convergências, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos itens do Mapeamento Institucional; • Análise dos documentos 	<ul style="list-style-type: none"> • SOE, SEAA, AEE, Corpo docente e gestores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2019 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e reflexão dos registros, dados, questionários e entrevistas.

	<p>transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. • Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. • Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. • Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica da Instituição de Ensino. 	<p>como: regimento escolar, PDE interativo - MEC, IDEB e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação dos vários ambientes escolares; promoção de reuniões e entrevistas para explicação e aplicação do questionário previamente elaborado. • Participação e inclusão deste plano de ação no Projeto Político Pedagógico da instituição educacional. • Análise dos pontos de fragilidade que o Mapeamento Institucional apontar para oferecer ideias de melhorias ao processo ensino-aprendizagem. • Participar dos eventos promovidos na Unidade Escolar, voltados a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • SOE, SEAA, AEE, Corpo docente e gestores. • SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2019 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e reflexão dos registros, dados, questionários e entrevistas.
--	---	---	--	---	--	---

<p>2- Assessoria ao Trabalho Coletivo</p>	<p>Meta 2 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>Meta 5 5.6 – Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação bidirecional constitutiva do ensinar e do aprender como processo não dicotomizado de articulação teórica e prática. • Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual. • Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem. • Promover reflexões sobre o processo de ensino da leitura e escrita, compreendendo-o como base para aquisição dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação das coordenações coletivas, do conselho de classe, dos estudos de caso e das reuniões bimestrais sempre que possível, promovendo coletivamente a análise das problemáticas e possíveis soluções. • Promoção de coordenações coletivas temáticas: -Atribuições e Fluxo de Trabalho da Equipe de Apoio Pedagógico por meio de setorizadas:SEAA/ SAA, AEE e SOE; - Humanização e saúde no trabalho para profissionais da Instituição de Ensino; - Projeto: Transição e sucesso nos estudos para os estudantes dos 5º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • SOE, SEAA, AEE, Corpo docente e gestores. • SOE, SEAA, AEE • SOE, SEAA • SOE, EEAA e Gestão • SOE, EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2019 • Março • 1º e 2º semestre • Maio • Junho • Durante o ano de 2019 	<ul style="list-style-type: none"> • Através de quadros observando: <ul style="list-style-type: none"> -relevância do conteúdo de formação; -estratégia utilizada; - organização do tempo/espaço ; -material de apoio disponibilizado.
---	--	--	--	---	---	--

	<p>da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>Meta 7 7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a</p>	<p>conhecimentos escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de murais informativos sobre educação inclusiva. <p>- Oficina sobre Combate ao Abuso Sexual Infantil com os estudantes da Instituição de Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> Debate sobre os índices de avaliação da Educação Básica a nível de Unidade Escolar, acompanhamento e promoção reflexões sobre os desafios a serem 	<p>- SOE e SEAA</p> <ul style="list-style-type: none"> SEAA, SOE EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> Maio <p>Durante o ano letivo de 2019.</p>	
--	---	---------------------------------	---	---	---	--

	<p>comunidade.</p> <p>7.22 – Constituir e implementar o sistema permanente de avaliação educacional do Distrito Federal, articulando-o com os indicadores de avaliação institucional e com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reflexões acerca do sistema permanente de avaliação educacional do Distrito Federal. 	<p>alcançados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação das avaliações como ledor. 		<ul style="list-style-type: none"> • Abril 	
<p>3. Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>Meta 2</p> <p>2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>Meta 4</p> <p>4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos que interferem no processo educativo. • Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem. • Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de escuta analítica junto ao professor com sua rotina diária e didática em sala de aula quando a equipe julgar conveniente ou se solicitado pelo professor. • Realização de intervenções individuais e em grupos, avaliações e reavaliações de alunos (ANEES, SAA e outros), quando necessário. • Contribuição e participação das intervenções do 	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA • SOE em parceria com SEAA • SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2019 • Durante o ano letivo de 2019 • Durante o ano letivo de 2019 	<ul style="list-style-type: none"> • Através de quadros, observando a estratégia utilizada; • Através de quadros, observando a estratégia utilizada;

	<p>do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Meta 5</p> <p>5.3 – Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar uma proposta de avaliação formativa e processual que atenda às necessidades individuais dos estudantes. • Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEE-DF e ainda para promover a adequação curricular. • Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante. • Promover a participação da 	<p>Reagrupamento, com assessoria aos estudantes no nível pré-silábico da Psicogênese da Escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir encaminhamentos a área de saúde, Conselho Tutelar ou outros serviços quando necessário. • Realização de devolutivas orais e escritas à família e ao professor no final da avaliação/intervenções. • Orientações às famílias nos atendimentos individuais e coletivos quanto aos direitos inerentes às crianças e adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA • SOE, SEAA, AEE. • SOE, SEAA, AEE. • SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2019 • Durante o ano letivo de 2019 • Durante o ano Letivo de 2019 	<ul style="list-style-type: none"> • Através de quadro observando: <ul style="list-style-type: none"> -relevância do conteúdo de formação; -estratégia utilizada; -organização do tempo/espaço; -material de apoio disponibilizado.
--	---	--	---	--	--	---

	<p>consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade. 5.6 – Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento , considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p>	<p>família nas ações realizadas pela equipe de apoio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações voltadas a Inclusão dos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos e/ou Deficiências, TGD, Altas Habilidades • Participar na prevenção, na detecção e/ou encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes inseridos na Unidade de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações sobre a cultura da inclusão em eventos coletivos previstos na PP e/ou nos atendimentos de cada serviços, por meio de grupo de pais, de acordo com a demanda. • Buscar parceria nas Redes de Apoio Social. 	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano Letivo de 2019. • Durante o ano letivo de 2019. 	<ul style="list-style-type: none"> • Através de Encaminhamento formal.
--	--	--	--	--	--	---

Plano de Ação da Orientação Educacional (OE) - 2020

CRE:Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas	
Unidade Escolar: Escola Classe 404	Telefone: 3901 6084
Orientador(a) Educacional: Ivani Delmondes dos Reis Patrícia da Silva Monteiro	Matrícula: 212860-8 243903-4
E-mail: ivanidelmondes@gmail.com patnois@hotmail.com	Celular: 98580 2944 99168 9594
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino	

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

A Escola Classe 404 foi inaugurada em 2006, para oferecer à comunidade local a Educação Básica (anos iniciais). Atende um total de 28 turmas inclusivas (aproximadamente setecentos estudantes), nos turnos matutino e vespertino. O projeto literário é o “Lendo muito além das palavras”.

Foi incluída, em 2019, no Projeto Escola que Queremos, uma das cinco bandeiras do Programa EducaDF.

Objetivos da Orientação Educacional para 2020

- Contribuir para a elaboração e implementação da Proposta Pedagógica;
- Realizar o planejamento e execução do Plano de Ação da Orientação Educacional na Escola Classe 404;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas na unidade escolar e dos Conselhos de Classe;
- Participar e contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem, bem como contribuir para as melhorias;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção da educação inclusiva;
- Promover ações que favoreçam o envolvimento da família junto ao processo educativo dos estudantes;
- Articular ações com a rede de proteção social.

Justificativa

A OE busca contribuir na formação integral dos estudantes, para isso desenvolverá, individualmente ou coletivamente, ações articuladas e/ou projetos para minimizar as problemáticas apontadas em Conselho de Classe e/ou demandas pontuais. Portanto, este plano justifica-se por contribuir de forma significativa com a Meta 2.

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Integração família/escola Frequência	Contato e/ou atendimento	Famílias	Durante todo o ano letivo	Professores, Coordenação pedagógica e Equipe gestora	Ação junto às famílias
Ensino/Aprendizagem	Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem (em Conselhos de Classe e coordenações)	Estudantes	Durante todo o ano letivo	Equipe gestora, professores, EEAA e AEE	Ação junto aos estudantes
	Participar da promoção de reflexões sobre os desafios a serem alcançados (em Conselhos de Classe e coordenações)	Professores	Durante todo o ano letivo	Equipe gestora, professores, EEAA e AEE	Ação junto aos professores

Hábitos de estudo	Acompanhamento (acolhimento, atendimentos e/ou encaminhamentos)	Estudantes com baixo desempenho escolar (suspeita de dificuldade visual, auditiva, comportamental, transtorno ou deficiência)	Durante todo o ano letivo	EEAA	Ação junto aos estudantes e às famílias
	Intervenção em sala sobre rotina de estudos e cuidados com o material escolar	Estudantes	1º bimestre	Equipe gestora	Ação junto aos estudantes
	Participação em reuniões (rotina de estudos e acompanhamento escolar familiar)	Famílias	Durante todo o ano letivo	Equipe gestora, EEAA e AEE	Ação junto às famílias
	Produção de mural informativo (saúde, hábitos de estudo...)	Estudantes e famílias	Durante todo o ano letivo	EEAA e AEE	Ação junto aos estudantes e famílias
	Ensino/Aprendizagem	Favorecer momentos de acolhida, escuta e definição de estratégias para resolução de problemas que interferem na aprendizagem, em atendimentos individuais ou coletivos (Encontro de pais)	Famílias (de todos os estudantes)	Durante todo o ano letivo	Equipe gestora, EEAA e AEE
Autoestima	Roda de conversa	Estudantes indicados em Conselho de classe	2º e 3º bimestre	EEAA	Ação junto aos estudantes

Educação para sustentabilidade	Favorecer momento de aprendizagem sobre o uso sustentável da água	Professores e estudantes	2º ou 3º bimestre	Equipe gestora e Caesb	Ação junto aos professores e estudantes
	Favorecer momento de aprendizagem sobre fauna brasileira	Professores e estudantes	2º ou 3º bimestre	Equipe gestora e PM Ambiental	Ação junto aos professores e estudantes
Cultura de paz	Disponibilização de material de apoio e leitura sobre bullying (livros, legislação e sugestões de atividades)	Professores	2º bimestre	EEAA	Ação junto aos professores
	Promover momento de mobilização e sensibilização sobre bullying (Hora cívica)	Estudantes	2º bimestre	Equipe gestora e corpo docente	Ação junto aos estudantes
Sexualidade -Prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil	Formação e sensibilização	Professores de todas as turmas	2º bimestre	EEAA	Ação junto aos professores
	Material de apoio (folderes, cartazes ou adesivos)	Famílias	2º bimestre	Conselho Tutelar	Ação junto às famílias e em rede
	Auxiliar na exposição (socialização das produções)	Professores e estudantes	2º bimestre	Professores	Ação junto aos estudantes, professores e famílias
	Favorecer momento de conhecimento da rotina	Estudantes	3º bimestre	Equipe gestora da EC 404, Equipe	Ação junto aos

	do 6º ano			gestora e Orientadores Educacionais da escola sequencial	estudantes
Transição	Favorecer momento de troca de experiência entre estudantes do 6º ano (escola sequencial) e estudantes do 5º ano	Estudantes do 5º ano	3º bimestre	Equipe gestora da EC 404, Equipe gestora e Orientadores Educacionais da escola sequencial	Ação junto aos estudantes
	Possibilitar momento de conhecimento da rotina escolar do 6º ano	Famílias de estudantes do 5º ano	3º bimestre	Equipe gestora da EC 404 e da escola sequencial	Ação junto às famílias
	Cerimônia da caneta	Estudantes do 5º ano	3º bimestre	Equipe gestora, Coordenação pedagógica, EEAA e AEE	Ação junto aos estudantes
Transição	Fazer parceria com o JI 603 (apresentação das OE, da estrutura da EC 404 e momento de fala sobre a rotina do 1º ano)	Estudantes	4º bimestre	Equipe gestora e Orientadora educacional do JI 603	Ação junto aos estudantes
	Fazer parceria com o JI 603 (apresentação das OE, da estrutura da EC 404 e momento de fala sobre a rotina do 1º ano)	Famílias	4º bimestre	Equipe gestora e Orientadora educacional do JI 603	Ação junto às famílias
	Participar na sensibilização quanto à Educação Inclusiva	Estudantes e famílias	Durante todo o ano letivo	Equipe gestora, Corpo Docente, EEAA e AEE	Ação junto aos estudantes e à família

Inclusão de diversidades	Participar das reuniões de estudo de caso	Estudantes com transtorno e/ou deficiência	3º bimestre	Comunidade escolar	Ação junto aos estudantes
	Participar do fomento às discussões e adequações que se fizerem necessárias	Estudantes com transtorno e/ou deficiência	Durante todo o ano letivo	Equipe gestora, Corpo Docente, EEAA e AEE	Ação junto aos estudantes
	Disponibilização de material de apoio e leitura sobre a Semana Maria da Penha Lei nº 6.325 de 2019 (legislação)	Professores	4º bimestre	Equipe gestora	Ação junto aos professores
	Promover momento de sensibilização sobre a Semana Maria da Penha Lei nº 6.325 de 2019 (Hora cívica)	Estudantes	4º bimestre	Equipe gestora e professores	Ação junto aos estudantes

PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Instituição Educacional: Escola Classe 404 – Recanto das Emas

Professoras do AEE: Ana Tércia Martins e Ana Paula S. de Melo Orsano

OBJETIVOS DO AEE

- ✓ Promover a construção de uma consciência coletiva em torno dos desafios que as pessoas com deficiências enfrentam e da contribuição que diferentes agentes escolares podem dar no sentido de melhorar sua qualidade de vida.
- ✓ Diminuir o preconceito e desenvolver um clima de tolerância e respeito na escola, além de demonstrar as capacidades do aluno com Deficiência e ou Transtorno do Espectro Autista.
- ✓ Desenvolver diferentes atividades, fazendo com que os alunos com Deficiência e ou TEA se integrem cada vez mais com a escola, preparando-os com mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.
- ✓ Solidarizar-se com a luta pela conquista de direitos como cidadãos.
- ✓ Conscientizar e aceitar as diferenças existentes nos aspectos do comportamento humano, motor, mental, auditivo, visual e relacional.

PÚBLICO ALVO:

Alunos com Deficiências e ou Transtorno do Espectro Autista,
Comunidade escolar
Profissionais da Educação.

META	DESCRIÇÃO DA META	INTERFACE	PÚBLICO ENVOLVIDO	PERÍODO DA EXECUÇÃO
Promover a inclusão do aluno com Deficiência e TEA, auxiliar em seu desenvolvimento global	Minimizar ou sanar dificuldades demonstradas no desenvolvimento motor e	Proporcionar a aprendizagem em várias atividades direcionadas que ajudarão na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio	Classes Comuns inclusivas, Interações Inversas, alunos com	Durante todo ano letivo.

<p>com o uso da psicomotricidade por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras</p> <p>“ Projeto de Psicomotricidade Brincando e Incluindo ”</p>	<p>perceptivo do aluno, assim trabalhar sua inclusão em sala, e na escola através das brincadeiras e jogos.</p>	<p>socioafetivo. (Recreio Inclusivo).</p>	<p>Deficiência ou TEA e ESV quando necessário.</p>	
<p>Estimular a criatividade, proporcionando as condições do imaginar e criar.</p>	<p>Enaltecer a importância do brincar para o desenvolvimento do raciocínio, atenção, imaginação e criatividade.</p> <p>“Projeto Construir Brincando”.</p>	<p>Valorizar a sua capacidade de percepção, observação, exploração, e desenvolvimento, principalmente uma consciência ambiental, confeccionando os próprios brinquedos a fim de proporcionar uma aprendizagem significativa e sensibilizando quanto a responsabilidade individual e coletiva em relação a saúde do planeta.</p>	<p>Classes Comuns inclusivas, Integrações Inversas e alunos com Deficiência e ou TEA.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
<p>Proporcionar condições que possibilite o desenvolvimento da capacidade do aprender sempre.</p> <p>“Sala de Estimulação e Aprendizagem”</p>	<p>Visa estimular o desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável em um ambiente de ludicidade com um planejamento estruturado em conjunto com a SR e o professor regente favorecendo uma aprendizagem significativa ao Aluno</p>	<p>Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de inclusão; Adquirir por meio de vivências diversas, segurança e confiança em si mesmo e no outro, Ampliar as possibilidades de expressão em situações diversas, (principalmente alunos com TEA),utilizando jogos e brincadeiras.</p>	<p>Classes Comuns inclusivas, Integrações Inversas, alunos com Deficiência e ou TEA e ESV quando necessário.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

	com Deficiência e ou TEA.			
Favorecer o desenvolvimento das habilidades conceituais, sociais e práticas na formação da identidade do aluno com Deficiência e TEA . “Projeto Incentivo”	Promover as condições de acesso, participação e aprendizagem do aluno com Deficiência e TEA flexibilizando as ações pedagógicas nas diferentes áreas do conhecimento respeitando as individualidades de cada educando.	Desenvolver sua autonomia, independência e autocuidado frente às diversas situações de aprendizagem, contribuindo para sua autoconfiança e motivação através das atividades na SR , CCI e I.I.	Classes Comuns inclusivas, Integrações Inversas , alunos com Deficiência e ou TEA e a família.	Durante todo ano letivo
Trabalhar a conscientização de direitos e deveres da família como um todo.	Promover palestras com orientações e motivacionais.	Informar quanto a legislação, normas educacionais e direitos vigentes . Mediar ações junto aos profissionais da área médica para orientar a família quanto a necessidade educacional do estudante. Possibilitar um desenvolvimento participativo, educativo e solidário.	Pais dos alunos/ SOE/Sala de Recursos generalista / SEAA/ Direção/Coordenação /Professores da instituição Educacional e profissionais das áreas de saúde e setores da sociedade civil.	Semestralmente
Flexibilização e atuação dos alunos com Deficiência e ou TEA nos projetos da Instituição Educacional.	Participação em todas as atividades desenvolvidas em classe e extraclasse. .	Frequência, crescimento social e pedagógico dos alunos.	Parceria entre Sala de Recursos, professores, coordenação, direção ,ESV e a família.	Durante todo ano letivo.

<p>Realizar o Atendimento Educacional Especializado aos alunos com Deficiência e ou TEA com vistas à complementação ou suplementação curricular.</p>	<p>Trabalhar os conteúdos ministrados em sala de aula de uma forma lúdica e de fácil compreensão. Potencializar as funções cerebrais por meio de jogos. Promover atividades que desenvolvam a memória, atenção, raciocínio, pensamento e linguagem.</p>	<p>Jogos pedagógicos, atividades diversificadas, computadores, softwares, DVD, filme e livros didáticos/literários.</p>	<p>Alunos com Deficiência e ou TGD.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
<p>Desenvolver as competências e habilidades do aluno com Deficiência e ou TEA de acordo com suas potencialidades e peculiaridades, realizando adequações curriculares de acordo com o currículo educacional e colaborando com o professor regente das CCI e I.I quanto ao desenvolvimento da aprendizagem de cada educando.</p>	<p>Realizar reuniões individuais com os professores regentes e utilizar o Formulário de Adequação Curricular de forma que , o currículo seja traçado conforme o perfil e as especificidades de cada aluno.</p>	<p>Identificar os conteúdos significativos para o aluno especial, valorizando suas potencialidades e respeitando os seus limites. Nos momentos de coordenação, discutir sobre as particularidades, necessidades, avanços e dificuldades. Apresentar sugestões de Trabalho, atividades, entre outros.</p>	<p>Professor da Sala de Recursos com os professores regentes.</p>	<p>A cada segunda quarta-feira do mês assessoria direta aos professores das CCI e I.I. As adequações curriculares serão feitas bimestralmente.</p>
<p>Ampliar a noção de inclusão existente no</p>	<p>Sensibilizações, palestras,</p>	<p>Promover atividades com vistas à construção de uma</p>	<p>Professores/alunos e toda comunidade Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

<p>âmbito da comunidade escolar e refletir sobre os desafios enfrentados pelas Pessoas com Deficiência.</p> <p>“Os desafios da Inclusão na maximização das potencialidades da pessoa com deficiência”</p>	<p>apresentações, dinâmicas, atividades diversificadas, oficinas para os professores e pais.</p>	<p>consciência coletiva que culmine num clima de respeito mútuo e tolerância no âmbito da comunidade escolar.</p> <p>“Programação Distrital da Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos ANEEs (Lei Distrital N°5.714\2016)”</p> <p>Para realização desta semana, espera-se mobilizar toda a comunidade escolar em atividades que vão desde estudos, seminários, apresentações e etc.</p>		
---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA

ATRIBUIÇÕES/ OBJETIVOS GERAIS	JUSTIFICATIVA/ OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">• Os textos literários segundo a BNCC representam um repositório dos saberes experienciados pela humanidade e ressignificados pela linguagem. A palavra do momento é linguagem. Neles desenham-se comportamentos, perfis, modos de vida que nos descortinam muitas vezes de forma tortuosa sendo subsídios para o nosso presente e de norteador para o que queremos do futuro.• Por conta desse Houve um ganho muito grande pois a potencial todo, a literatura que antes pertencia ao campo das artes hoje passou para a esfera pedagógica. Matéria arte se transformou em matéria didática, sua apreciação foi mudada para uma formalização com seleção de conteúdos e métodos de abordagem específicos. Do literário em si, passou-se ao ensino de literatura. O espaço de leitura privilegiado é a escola, transmitir um corpus literário limitado e valorizado segundo uma tradição uniforme, essencialmente literária(COLOMES 2007, pag.23) Ao mudar a instância a literatura é acrescida de diferentes objetivos.• Formar leitores despertos e competentes• Agilizar a compreensão de outros conteúdos, ampliar a formação para o emprego etc.• Atingir os diferentes níveis de leitores do 1º ao 5º ano do ensino Fundamental• Democratizar o acesso á leitura.• Valorização institucional da leitura• Desenvolver o pensamento letrado dos alunos, no sentido cada vez maior e mais abrangente da linguagem oral e escrita.• Aperfeiçoara compreensão leitora as possibilidades de estabelecimento de relações e construções de sentidos, bem como a fluência e a expressividade na leitura pelos alunos.• Utilizar a leitura como fonte de prazer e informação, ampliando o repertório dos	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o gosto pela leitura;• Desenvolver o hábito de ouvir;• Ampliar o vocabulário;• Desenvolver leitura, interpretação, escrita e o pensamento crítico;• Adquirir responsabilidade com o livro da escola;• Compreender o que se lê;• Colaborar com a pesquisa do professor e do aluno;• Colaborar com o aprimoramento da leitura por meio do empréstimo de livros;• Estimular a imaginação, criatividade comunicação e a recreação;• Fornecer aos docentes informações que possam colaborar com as propostas curriculares a serem realizadas em sala de aula;• Informar datas comemorativas mensalmente(mesmo as mesmas não sendo componentes curriculares) disponibilizando resumo da origem das referidas datas e literatura relacionada ás datas mais relevantes;• Disponibilizar em local de destaque literatura específica relacionada á inclusão, meio ambiente, inclusão social e consciência negra;• Manter mural com obras de arte para trabalhos a serem realizados conforme propostas curriculares de cada ano/ série.

alunos com diferentes linguagens e gêneros textuais, autores, ilustradores e recursos de linguagem escrita. <ul style="list-style-type: none"> • Livros de empréstimos • Periódicos para pesquisa • Espaço físico para debates, exposições verbais e seminários conforme proposta curricular. 				
As ações de leitura, arte, cultura, empréstimo, informação e outros que serão desenvolvidos pela sala de leitura da Escola Classe 404 do Recanto das Emas durante o ano de 2020 buscam superar as metas já atingidas até agora que já ultrapassam a proposta pelo Plano Nacional de Cultura que estabelecia uma meta de 4(quatro) livros lidos por aluno por estudante ao ano. Desde o ano de 2017 nossos alunos têm lido juntos mais de 5 mil livros por ano conforme nossos registros.				
OBJETIVOS	AÇÕES	PÚBLICO ALVO	AValiaÇÃO DAS AÇÕES PRPOSTAS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pela leitura. 	Empréstimos.	Alunos do 1º ao 5ºanos.	Avaliação normativa no decorrer do ano letivo.	Durante todo o período letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve r o gosto pela leitura. 	Atividades agendadas na sala de leitura	Alunos do 1º ao 5ºanos.	Avaliação normativa no decorrer do ano letivo.	Durante todo o período letivo
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver leitura, interpretação, escrita e o pensamento crítico 	Sacola do Saber com Mascote de pelúcia, caderno para registro e livro literário para leitura em família	Alunos do 1º ano do BIA	Avaliação normativa no decorrer do ano letivo	Durante todo o período letivo
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver leitura, interpretação, escrita e o pensamento crítico 	Sacola do Saber com caderno para registro e livro literário com linguagens diferenciadas para leitura em família sendo um livro não verbal, um livro na linguagem verbal e um livro multimodal para que escolham um e façam a leitura em família e a seguir alguma forma de registro no caderno.	Alunos do 2º ano do BIA	Avaliação normativa no decorrer do ano letivo	Durante todo o período letivo
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver leitura, 	Empréstimos em sala. Caixa	3º anos do		Durante todo o período

interpretação, escrita e o pensamento crítico	semestral com 50 livros para empréstimos	BIA	Avaliação normativa no decorrer do ano letivo. Levantamento da quantidade de livros lidos para possível premiação.	letivo
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver leitura, interpretação, escrita e o pensamento crítico 	Sacolas das diferenças para trabalhar a inclusão, caderno de registro e reportagens de situações de exclusão social, racismo, gordofobia, e outros.	Alunos de 4º e 5º anos	Avaliação normativa no decorrer do ano letivo Debates e seminários avaliativos	Durante todo o período letivo
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o hábito de ouvir Estimular a audição 	Contação de histórias	Alunos de 1º ao 5ºanos	Durante todo o período letivo	Durante todo o período letivo
<ul style="list-style-type: none"> Estimular a organização das ideias e a linguagem oral 	Leitura compartilhada, leitura em voz alta no microfone para os colegas com intuito de desinibir	Durante todo o período letivo	Durante todo o período letivo	Durante todo o período letivo

9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Escola Classe 404 do Recanto das Emas terá sua avaliação observando as legislações determinadas pela SEEDF/Educação Nacional, com características de acompanhamento do processo contínuo, objetivando analisar a forma ou como a criança elabora o conhecimento. Será feita por meio da observação e registros levando em consideração o desenvolvimento biopsicosocial, cultural as diferenças individuais que cada criança apresenta.

O resultado do desenvolvimento escolar da criança será apresentado aos responsáveis, conforme calendário específico a fim de que possam acompanhar, em conjunto, a progressão do seu filho. A ação avaliativa ultrapassa os limites quantitativos, observando e valorizando a avaliação formativa, como orientação das Diretrizes de Avaliação Educacional. “Quem avalia e quem é avaliado? Na concepção formativa, a resposta é: todos. De igual maneira, afirmamos que, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno).” (Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala.p.13)

Ao professor caberá incorporar uma nova postura avaliativa, valorizando os interesses e as particularidades individuais.

Os registros serão, ainda, efetuados em fichas específicas (relatórios, diários, acompanhamentos pedagógicos bimestrais, de acordo com as orientações legais). Ressaltamos que o resultado da avaliação é consequência do compromisso de todos os segmentos, sendo cada registro elaborado e preenchido de acordo com o desempenho e funções de cada membro.

As avaliações do processo de ensino e aprendizagem serão analisadas no decorrer de todo o ano letivo, nas reuniões setORIZADAS, coletivas e nos conselhos de Classe, sendo, após o levantamento, elaboradas, estratégias de alternativas que venham a agir como meio facilitador no processo ensino/aprendizagem, como

por exemplo: aulas de reforço, projetos de leitura, oficinas, projetos interventivos, reagrupamentos etc.

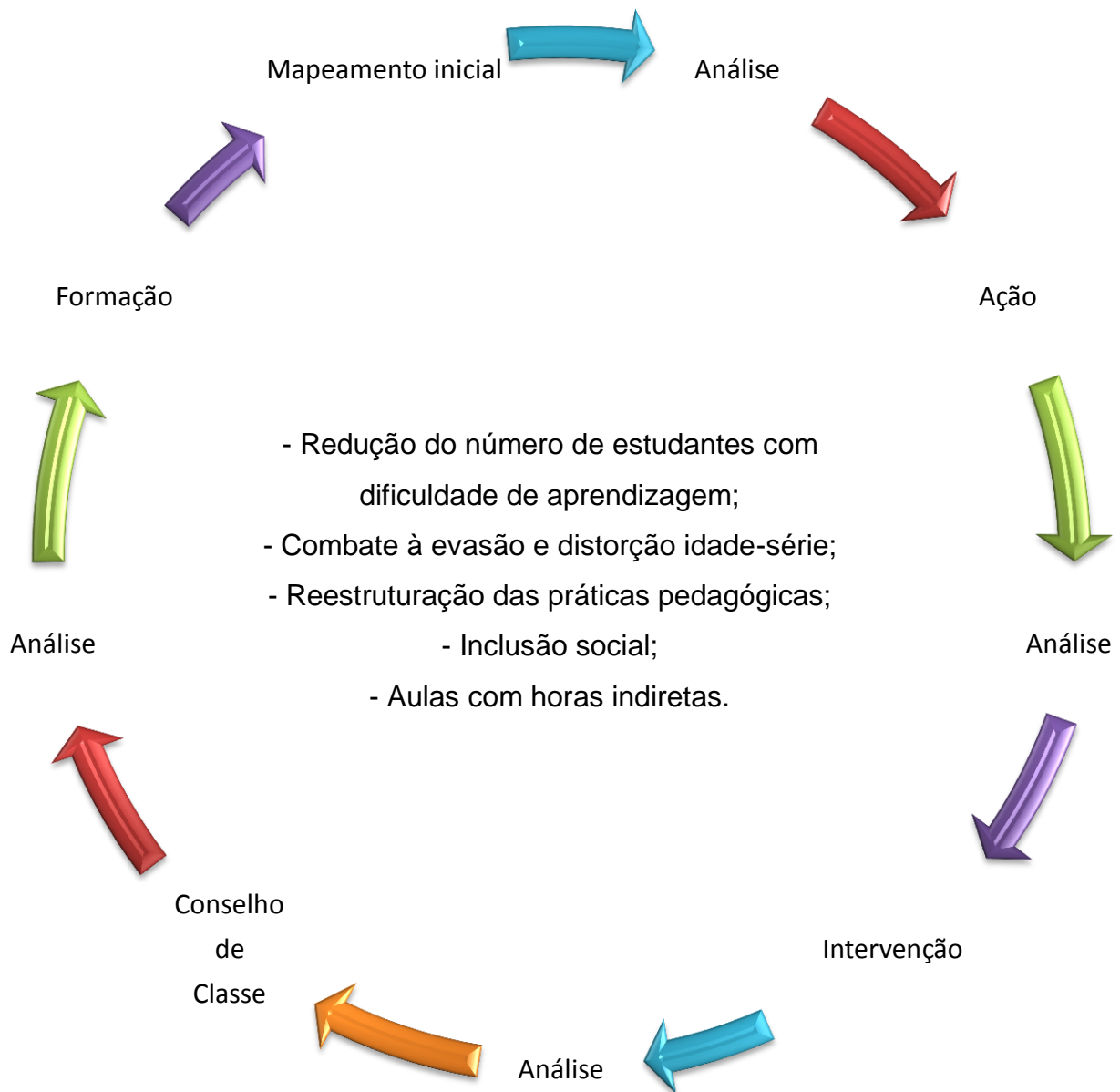
Nessa direção, é imprescindível que o professor organize o trabalho pedagógico em função das possibilidades e necessidades de cada estudante, garantindo, assim, um ganho significativo em sua formação integral. Diferentes estratégias pedagógicas de intervenção para as aprendizagens podem ser adotadas, destacando-se entre elas o Projeto Interventivo apresentado anteriormente e o Reagrupamento. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco, p.56)

O Conselho de Classe (órgão colegiado) terá suas reuniões bimestrais, com momentos de avaliação e reflexão do desempenho do estudante, do professor e da escola. Os índices de desempenho, o espaço da coordenação pedagógica, os projetos e demais atividades realizadas, serão analisadas, objetivando a aprendizagens de todos.

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola (LIMA,2012 in Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala, p.44)

Deste modo, o acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos alunos está firmado numa avaliação formativa e reflexiva, articulada com os três níveis da avaliação: institucional, em larga escala e de redes.

AVALIAÇÃO



10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Escola Classe 404 tem sua organização curricular estruturada conforme as determinações da LDB, Educação Nacional, Portarias, Decretos e Legislação específica nos Referenciais e Parâmetros Curriculares Específicos ao atendimento da educação básica, obedecendo e fazendo as adaptações necessárias a comunidade em que a escola está inserida. Faz uso de sua autonomia enquanto escola, não fugindo das determinações legais.

O currículo da Educação Básica é operacionalizado por meio da integração, interdisciplinaridade, e transversabilidade contextualizada em projetos pedagógicos como um todo.

Os eixos transversais possibilitam o acesso do(a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p.36)

Os conteúdos definidos para nossa escola são os apresentados no Currículo em Movimento- Educação Básica SEEDF, 2ª Edição (2018), e devem ser trabalhados levando-se em consideração a formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade e Eixos Transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 404 - RECANTO DAS EMAS

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª EDIÇÃO
1º ANO - 2020

LÍNGUA PORTUGUESA	
ORALIDADE	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais.
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Recados orais
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
BIMESTRE	LEITURA/ESCUA
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, declamação, brincadeiras e produção.
3º	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
2º	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
TODOS	<ul style="list-style-type: none"> • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como

	forma de interpretação do tema abordado.
1º	• Criação de histórias por meio de desenhos.
TODOS	• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
3º	• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.
3º	• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.
1º	• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens.
4º	• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.
1º	• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.
TODOS	• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.
BIMESTRE	ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO
1º	• Escrita do nome próprio e de colegas.
TODOS	• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
2º	• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
4º	• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
4º	• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.
1º	• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?).
TODOS	• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.
TODOS	• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.
4º	• Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA
BIMESTRE	CONTEÚDOS
1º	• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)
1º	• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.
1º	• Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.
1º	• Relação de letras, palavras e imagens.
1º	• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
1º,2º	• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.
2º	• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.
2º	• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
2º	• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.
1º	• Identificação do som da sílaba na palavra.

TODOS	• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos.
3º	• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.
3º	• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
3º	• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)
2º	• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.
TODOS	• Adjetivação oral (atribuição de qualidade/característica s) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras.
TODOS	• Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.
TODOS	• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados.

ARTES	
ARTES VISUAIS	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
TODOS	Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.
1º	• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)
TODOS	• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).
TODOS	• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
1º	• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
1º	• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
TODOS	• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.
TODOS	• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados.
4º	• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.
TODOS	• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).
TODOS	• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens
TODOS	• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
BIMESTRE	TEATRO
1º	• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros
1º	• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.
2º	• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.

3º,4º	• Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia.
3º,4º	• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas
3º,4º	• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.
3º,4º	• Histórias dramatizadas e repertório ficcional.
3º,4º	• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)
3º,4º	• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto.
3º,4º	• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
DANÇA	
BIMESTRE	Contextos e práticas
1º	• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.
3º,4º	• Espaços culturais da comunidade local.
3º,4º	Elementos da Linguagem
3º,4º	• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.
3º,4º	• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.
3º,4º	• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)
1º	• Deslocamento: retas, curvas, círculos, zig-zague e formas geométricas.
3º,4º	• Movimento com tempo rápido, lento, pausado.
BIMESTRE	Processos de Criação
TODOS	• Improvisação livre com movimentos espontâneos.
3º e 4º	• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar.
1º	• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)
1º	• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)
BIMESTRE	MÚSICA
TODOS	• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, <i>jingles</i> , trilhas sonoras, música instrumental).
3º,4º	• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalcadas, dentre outras).
1º	• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações).
3º,4º	• Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos.
TODOS	• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.
3º,4º	• Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros).
3º,4º	• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem

	acompanhamento (<i>acapella</i>).
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Ritmo <ul style="list-style-type: none"> ➢ pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) ➢ lento/moderado/rápido
TODOS	• Intensidade: forte/médio/fraco.
3º,4º	• Altura: agudo/médio/grave.
3º,4º	• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.
1º	• Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras.
3º,4º	• Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais.
3º,4º	• Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra).
3º,4º	• Variações rítmicas com os instrumentos.
3º,4º	• Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros.
3º,4º	• Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia.
3º,4º	• Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>Wii Music</i> , <i>softwares</i> etc.

EDUCAÇÃO FÍSICA	
CONTEÚDOS	
BIMESTRE	Brincadeiras e Jogos
TODOS	• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
TODOS	• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).
TODOS	• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
3º,4º	• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.
TODOS	• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
3º,4º	• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
BIMESTRE	Danças e atividades rítmicas e expressivas
2º	• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.
BIMESTRE	Conhecimentos sobre o corpo
TODOS	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.

MATEMÁTICA	
Números e operações	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
2º	• Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código, Medidas de grandezas
4º	• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.
3º	• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)
1º	• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.
TODOS	Correspondência biunívoca.
TODOS	Sequência oral numérica.
3º e 4º	Zoneamento
2º	Conservação de quantidade
TODOS	Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.
3º e 4º	Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)
3º e 4º	Uso da reta numérica
3º e 4º	Valor posicional do algarismo
3º e 4º	Composição e decomposição de números naturais
3º e 4º	Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).
3º e 4º	Construção de fatos básicos da adição.
1º	Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).
3º e 4º	Resolução de situações-problema com adição.
1º	Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).
3º e 4º	Resolução de situações-problema com subtração.
2º	Utilização do corpo para operar e medir.
1º	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)
2º	Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

Bimestre	Pensamento algébrico
2º	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
TODOS	Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).
Bimestre	Geometria
TODOS	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
1º	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).
TODOS	Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.
1º	Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.
1º	Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.
3º e 4º	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.
Grandezas e medidas	
TODOS	Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
3º	Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros.
3º	Utilização das partes do corpo como unidade de medida.
3º	Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.
TODOS	Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.
4º	Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)
1º	Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.
4º	Estimativa de resultados de medidas.
3º	Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).
Probabilidade e Estatística	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
4º	Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de

	colunas (pictóricos).
TODOS	Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.
4º	Coleta e organização de informações.
4º	Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.
4º	Construção de tabelas
4º	Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
4º	Noção de acaso

CIÊNCIA DA NATUREZA	
Matéria e Energia	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
1º	Características dos materiais.
TODOS	Uso responsável dos materiais e modos de descarte.
BIMESTRE	Vida e Evolução
1º	Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.
TODOS	Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde.
TODOS	Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)
TODOS	Higiene e cuidados com o corpo.
TODOS	Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.
TODOS	A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.
BIMESTRE	Terra e Universo
1º	Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano
TODOS	A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos
3º	Formas de registro do tempo: relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); / calendário

HISTÓRIA	
BIMESTRE	Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo
1º	Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percorso trilhado e sua importância na construção das identidades
1º	Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato,

	preferências e desejos
TODOS	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial
TODOS	Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais
2º	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)
TODOS	Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais
TODOS	A vida em família: diferentes configurações e vínculos
TODOS	Permanências e mudanças dentro do contexto familiar
TODOS	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade
1º	Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades
1º	A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade
TODOS	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade
1º	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial

GEOGRAFIA	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
TODOS	Regras em diferente espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)
2º	Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência
TODOS	Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais
TODOS	Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos
2º	Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem
TODOS	Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis
2º	Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo
2º	Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua

	produção
4º	Mapas simples e <i>croquis</i> para localizar elementos do local de vivência
TODOS	Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)
TODOS	Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento
1º	Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência
3º	Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades

ENSINO RELIGIOSO	
BIMESTRE	Alteridade e Simbolismo
1º	Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós
TODOS	Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar
TODOS	Ações voluntárias como expressão da alteridade humana
TODOS	Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro
TODOS	Convivência humana e ações éticas
TODOS	Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso
TODOS	Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas

**CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª EDIÇÃO
2º ANO - 2020**

PORTUGUÊS	
	Conteúdos
Bimestre	ORALIDADE
TODOS	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
TODOS	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
TODOS	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
TODOS	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
TODOS	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
TODOS	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
TODOS	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
TODOS	Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
TODOS	Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias
TODOS	Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
Bimestre	LEITURA E ESCUTA
TODOS	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
1º	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética,
1º	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
2º	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
3º/4º	Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
TODOS	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
2º	Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas
TODOS	Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
2º/3º/4º	Criação de histórias por meio de desenhos

TODOS	Escuta e manuseio de livros e obras infantis
TODOS	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
3º/4º	Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
TODOS	Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria
3º	Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parolendas, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros
TODOS	Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
Bimestre	ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO
1º	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas
2º/3º/4º	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
4º	Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção
3º	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
TODOS	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
3º	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros
2º	Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais
4º	Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte
2º/3º/4º	Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)
TODOS	Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros
3º	Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
Bimestre	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA
1º	Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
1º	Relação de palavras com imagens
TODOS	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
TODOS	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
TODOS	Identificação do som da sílaba na palavra
TODOS	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos
1º	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V
1º	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
2º	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
TODOS	Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e

	seus sons:
3º	C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u)
TODOS	E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo)
2º	Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte)
3º	NH (galinha); usando o til (maçã, anão)
3º	Contiguidade (cama, dama)
4º	Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

MATEMÁTICA	
	Conteúdos
Bimestre	NÚMEROS
TODOS	Funções do número: o Indicador de quantidade / o Indicador de posição / o Código / o Medidas de grandezas
TODOS	Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
1º	Correspondência biunívoca
TODOS	Sequência oral numérica
TODOS	Conservação de quantidades
2º/3º/4º	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
2º	Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
3º/4º	Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999
1º	Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)
2º	Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
3º/4º	Valor posicional dos números
TODOS	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
TODOS	Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
TODOS	Composição e decomposição de números naturais (até 999)
TODOS	Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
TODOS	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
1º/2º	Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental
1º	Construção de fatos fundamentais da adição
1º	Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)
TODOS	Utilização do corpo para operar e medir
2º	Construção de fatos fundamentais da subtração
2º	Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos
2º	Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração

3º	Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular
3º	Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação
4º	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
4º	Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
4º	Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano
Bimestre	PENSAMENTO ALGÉBRICO
2º/3º	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
2º/3º	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
Bimestre	GEOMETRIA
1º	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
1º	Registro, relato e socialização e trajetória no espaço
2º	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
1º	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características
3º	Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas
Bimestre	GRANDEZAS E MEDIDAS
3º	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
3º	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)
3º	Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
1º/2º	Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
3º	Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais
1º	Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
2º	Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)
4º	Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
4º	Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas
Bimestre	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
3º/4º	Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
3º/4º	Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.

3º/4º	Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)
3º/4º	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.
TODOS	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.

CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	Conteúdos
Bimestre	MATÉRIA E ENERGIA
3º	Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)
1º	Prevenção de acidentes domésticos
Bimestre	VIDA E EVOLUÇÃO
1º	Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam
2º	Água como fluido essencial à vida
2º	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas
3º	Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes)

GEOGRAFIA	
Bimestre	Conteúdos
1º	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)
1º	Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais
2º	Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e nomodo de viver das pessoas
3º	Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)
4º	Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive
2º	Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte
1º	Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.
1º	Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário

HISTÓRIA	
Bimestre	Conteúdos
	EU E O OUTRO: MEU LUGAR NA COMUNIDADE, REGISTROS, MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS
1º	História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família
4º	Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive
2º	Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano
2º	O tempo como medida. Noções de tempo
3º	A sobrevivência e a relação com a natureza

ARTE : ARTES VISUAIS	
Bimestre	Conteúdos
1º	Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas
2º	Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
TODOS	Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia
3º	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
3º	Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
1º	Monumentos/pontos turísticos de Brasília
4º	Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares
3º/4º	Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética

ARTE : TEATRO	
Bimestre	Conteúdos
1º	Elementos do teatro:palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia
3º	Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros
4º	Elaboração de texto dramático com início, meio e fim
2º	Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto

ARTE : DANÇA	
Bimestre	CONTEXTOS E PRÁTICAS
1º	Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)
Bimestre	ELEMENTOS DA LINGUAGEM
1º	Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril
2º	Formas: grande, pequena, curva, reta
TODOS	Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar

TODOS	Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)
3º	Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
TODOS	Movimentos com tempo rápido, lento, pausado
Bimestre	PROCESSOS DE CRIAÇÃO
TODOS	Improvisações livres e/ou dirigidas
4º	Registros pessoais da experiência vivenciada em dança

ARTE : MÚSICA	
1º/3º	Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, <i>jingle</i> , cívica, regionais, dentre outros)
TODOS	Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal
TODOS	Cuidados com a saúde bucal e respiratória

ENSINO RELIGIOSOS	
Bimestre	ALTERIDADE E SIMBOLISMO
1º	Grupos sociais: família, escola e comunidade
TODOS	Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade
2º	Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes

EDUCAÇÃO FÍSICA	
Bimestre	BRINCADEIRAS E JOGOS
TODOS	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
TODOS	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal)
TODOS	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
TODOS	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
Bimestre	CONHECIMENTO SOBRE O CORPO
TODOS	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

**CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª EDIÇÃO
3º ANO - 2020**

PORTUGUÊS	
	Conteúdos
Bimestre	Oralidade
3º/4º	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
TODOS	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
4º	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
TODOS	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
TODOS	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
3º E 4º	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
1º	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
3º E 4º	Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
1º	Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)
	Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
TODOS	Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias
Bimestre	LEITURA E ESCUTA
TODOS	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
1º	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
1º	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
2º/3º/4º	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
TODOS	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
TODOS	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
TODOS	Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
2º/3º/4º	Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado

3º	Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)
1º	Fábulas: leitura, apreciação e análise
2º	Escuta e manuseio de livros e obras infantis
3º/4º	Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
2º	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
3º	Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade
1º	Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos
4º	Literatura e cinema: autoria e características principais
Bimestre	ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO
2º/3º/4º	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
TODOS	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
2º/3º/4º	Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação
2º/3º/4º	Reescrita de poemas em prosa e vice-versa
TODOS	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)
TODOS	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)
2º/3º/4º	Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção
3º/4º	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
2º/3º/4º	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
3º/4º	Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes
1º	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros
2º/3º/4º	Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador
3º/4º	Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas
2º/3º/4º	Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção
1º	Parágrafo – para organizar ideias no texto
1º	Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)
3º	Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
4º	Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo

3º/4º	Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais
Bimestre	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA
1º	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras(maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
1º	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
1º	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita
1º	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
TODOS	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P,B, T, D, F, V
TODOS	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
TODOS	Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) os Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama)
2º/3º/4º	Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):Uso do X ou CH (xícara, chuva) o Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade) o Uso do G ou J (girafa, jiló) o Uso do H inicial (hora, ora) o Uso do L ou LH (Julio, Julho) o Uso do U ou L (anel, céu)
3º/4º	Redução de gerúndio: andano/andando
TODOS	Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)
3º/4º	Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário
3º/4º	Uso do dicionário: função, organização e utilização

MATEMÁTICA	
	Conteúdos
Bimestre	NÚMEROS
1º	Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código oMedidas de grandezas
1º	Quantificação de coleções ou eventos
1º	Conservação de quantidade
1º	Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999
4º	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens
1º	Composição e decomposição de números naturais
1º/2º/3º	Valor posicional dos números
1º/2º/3º	Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens
1º	Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
2º	Números ordinais: função, leitura e representação

1º/2º/3º	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação
1º/2º	Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar
1º/2º	Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar
2º	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
3º	Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)
4º	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
4º	Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra
1º/2º/3º	Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)
Bimestre	PENSAMENTO ALGÉBRICO
TODOS	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
1º	Relação de igualdade
Bimestre	GEOMETRIA
TODOS	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
TODOS	Localização e movimentação: o representação de objetos e pontos de referência
TODOS	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações
TODOS	Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos
Bimestre	GRANDEZAS E MEDIDAS
TODOS	Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)
4º	Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)
2º	Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro)
2º	Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas.
1º	Medidas de capacidades (litro, meio litro)
3º/4º	Comparação de áreas por superposição
1º	Medidas de tempo
1º	Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo
1º	Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia,

	semana e mês)
1º	Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo
3º/4º	Troca entre valores, cédulas e moedas
3º/4º	Comparação de valores monetários
3º/4º	Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas
3º/4º	Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro
Bimestre	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
3º	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
3º/4º	Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas
3º/4º	Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna
3º/4º	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos
3º/4º	Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	Conteúdos
Bimestre	MATÉRIA E ENERGIA
1º	Produção de som
TODOS	Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção
1º	Poluição sonora e visual
Bimestre	VIDA E EVOLUÇÃO
4º	Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros;o insetívoros; o outros
4º	Ambiente em que vivem os animais do cotidiano
4º	Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)
2º	Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais
2º	Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático
1º	Características dos animais: Reino Animalia
1º	Subfilo dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos
Bimestre	TERRA E UNIVERSO
1º	Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)
2º	Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias
2º	Observação dos eventos celestes

2º	Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas
2º	Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo
2º	Usos do solo
2º	Importância do solo para os seres vivos
2º	Solo e agricultura
2º	Conservação e preservação do solo

GEOGRAFIA	
Bimestre	Conteúdos
1º	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)
2º	Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho
4º	A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)
2º	Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho
3º	Produtos e serviços importantes atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção
3º	Função dos meios de transporte (particular e coletivo)
4º	Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia
1º	Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
4º	Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
3º	Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas

HISTÓRIA	
Bimestre	Conteúdos
	EU E O NÓS: VIVÊNCIAS NO ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
1º	O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive
4º	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população
2º	A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)
1º	A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas
2º	O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e

	suas mudanças e permanências ao longo do tempo
3º	O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações

ARTE: ARTES VISUAIS	
Bimestre	Conteúdos
1º	Espaços culturais diversos
3º	Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano
2º	Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)
2º	Composição com cores frias e cores quentes
2º	Cores na natureza e as produzidas pelo homem
3º	Desenhos, pinturas, esculturas, etc
2º	Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro
3º	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
1º	Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
4º	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)

ARTE: TEATRO	
Bimestre	Conteúdos
2º	Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros
3º	Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações
4º	Elementos do teatro: palco, bastidores camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem
1º/2º	Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.

ARTE: DANÇA	
Bimestre	Conteúdos
CONTEXTOS E PRÁTICAS	
3º	Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras
4º	Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)
2º	Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	
1º	Pequenas e grandes articulações
1º	Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas
1º	Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)

2º	Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos
Bimestre	PROCESSOS DE CRIAÇÃO
4º	Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil

ARTE: MÚSICA	
Bimestre	Conteúdos
1º	Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local
2º	Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural
4º	Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos
3º	Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros

ENSINO RELIGIOSO	
	Conteúdos
Bimestre	ALTERIDADE E SIMBOLISMO
TODOS	Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive
TODOS	Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado
TODOS	Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas

EDUCAÇÃO FÍSICA	
	Conteúdos
Bimestre	BRINCADEIRAS E JOGOS
1º	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
3º	Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
1º	Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
4º	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
Bimestre	DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS
3º	Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal
Bimestre	CONHECIMENTO SOBRE O CORPO
1º	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

**CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL 2ª EDIÇÃO –
4º ANO - 2020**

LÍNGUA PORTUGUESA	
ORALIDADE	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
TODOS	• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
TODOS	• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
TODOS	• Entrevistas
TODOS	• Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.
TODOS	• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.
2º	• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias
TODOS	• Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros
TODOS	• Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.
LEITURA/ESCUA	
TODOS	• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes;
TODOS	• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
TODOS	• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
TODOS	• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
TODOS	• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
TODOS	• Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquemagráfico, com o objetivo de evidenciardados do texto; análise do contextode produção, o autor, portador,público, leitor, objetivo, assunto.
TODOS	• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor
TODOS	• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e

	interpretação, leitura individual e coletiva.
TODOS	• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.
TODOS	• Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
TODOS	• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.
TODOS	• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras.
TODOS	• Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)
4º	• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.
TODOS	• Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.
TODOS	• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores
TODOS	• Biografia e obras de autores selecionados
TODOS	• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO	
TODOS	• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).
TODOS	• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.
TODOS	• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.
TODOS	• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero.
TODOS	• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação.
TODOS	• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.
TODOS	• Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um

	tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria.
TODOS	• Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa.
TODOS	• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.
TODOS	• Criação de manchetes para notícias
TODOS	• Resumo de livro
TODOS	• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
TODOS	• História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria.
TODOS	• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.
3º	• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.
4º	• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
TODOS	• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
TODOS	• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
TODOS	• Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas);
TODOS	• Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão);
TODOS	• Alfabeto e Ordem alfabética – revisão;
TODOS	• Acentuação de palavras conhecidas;
2º	• Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa;
2º	• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
2º	• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
4º	• Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)
4º	• Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto).
4º	• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
TODOS	• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo

TODOS	• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)
1º	• Revisão: Modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama,dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.
2º	• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)
1º	• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)
4º	• Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.
1º	• Dígrafos: “nh” e “ch”
1º	• Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)
2º	• Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro
2º	• Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)
2º	• Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: referido/ferido; felicidade/cidade)
1º	• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)
1º	• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.
TODOS	• Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso.
1º	• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

ARTES	
ARTES VISUAIS	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
TODOS	• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
TODOS	• Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizesestéticas e culturais.
TODOS	• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias.
TODOS	• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).
TODOS	• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.
TODOS	• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, ritmo, movimento, equilíbrio.
TODOS	• Monumentos de Oscar Niemeyer.

TODOS	• Obras de artistas do modernismo brasileiro.
TODOS	• Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.
TODOS	• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.
TODOS	• Pontos turísticos da cidade.
TODOS	• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos
TODOS	• Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.).
	• Experimentação de elementos objetos e materiais diversos.
TODOS	• Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)
TODOS	• Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens.
TODOS	• Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
TODOS	• Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
TODOS	• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
TODOS	• Participação em exposições e rodas de apreciação estética.
TEATRO	
TODOS	• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
TODOS	• Dramatização de histórias diversas
TODOS	• Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicações espontâneas das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.).
TODOS	• Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros.
DANÇA	
Contextos e práticas	
1º	• Manifestações de dança da comunidade local e regional.
1º	• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas.
TODOS	• Espaços culturais do Distrito Federal.
TODOS	• Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação.
TODOS	• Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção,

	produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia.
	Elementos da Linguagem
TODOS	• Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais).
TODOS	• Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas.
TODOS	• Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar.
TODOS	• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda).
TODOS	• Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado
	Processos de Criação
TODOS	• Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos.
TODOS	• Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas.
	MÚSICA
TODOS	• Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros).
TODOS	• Gêneros/estilos musicais diversos.
TODOS	Participação com execução musical em espetáculos na escola.

EDUCAÇÃO FÍSICA	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
	Brincadeiras e Jogos
1º	• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
4º	• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)
TODOS	• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.
1º	• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
3º	• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).
	Esportes, Lutas e Ginásticas
2º	• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses,

	marcações e balanceamentos).
2º	• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais).
	Conhecimentos sobre o corpo
TODOS	• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.

MATEMÁTICA	
Números e operações	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
1º	• Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.
1º	• Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.
1º	• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.
1º	• Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.
1º	• Propriedades das operações
TODOS	• Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.
	• Forma de produto de fatores
TODOS	• Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.
2º	• Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.
4º	Números racionais: resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.
2º	• Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais.
4º	• Relação de equivalência entre frações.
4º	• Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.
TODOS	• Problemas simples de contagem.

TODOS	• Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.
3º	• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de Conferência.
TODOS	• Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudadas.
Pensamento algébrico	
1º	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.
4º	• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.
4º	• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.
3º	• Propriedades da igualdade.
Grandezas e medidas	
3º	• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).
3º	• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.
2º	• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.
1º	• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
1º	• Relógio analógico
1º	• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.
1º	• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.
3º	• Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.
Geometria	
2º	• Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.
2º	• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.

2º	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> o Construção de sólidos o Embalagens
Probabilidade e Estatística	
TODOS	• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
TODOS	• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas.
TODOS	• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.
TODOS	• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

CIÊNCIA DA NATUREZA	
Matéria e Energia	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
1º	• Substâncias e misturas.
1º	• Composição de misturas.
1º	• Transformações físicas da matéria.
Vida e Evolução	
1º	• Cadeias Alimentares.
1º	• Teias Alimentares.
2º	• Perda energética entre níveis tróficos.
2º	• Interações tróficas.
3º	• Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares.
2º	• Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema.
1º	• Produtores, consumidores e decompositores.
1º	• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.
4º	• Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos.
4º	• Plantas e alimentos como fonte de energia.
4º	• Conservação e preservação do Cerrado.
3º	• Fluxo de energia nos ecossistemas.
3º	• Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica.

2º	• Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.
1º	• Processo de decomposição de seres vivos.
2º	• Fungos e bactérias – agentes decompositores.
4º	• Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio.
4º	• Equilíbrio ecológico de ecossistemas.
2º	• Introdução aos micro-organismos.
2º	• Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra.
2º	• Bactérias e os seres vivos.
2º	• Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários.
Terra e Universo	
3º	• Pontos cardeais
1º	• Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.
1º	• Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra
2º	• Registro do tempo e a organização da vida.
2º	• Calendários e anos bissextos
4º	• Estações do ano
HISTÓRIA	
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
1º	• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
1º	• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.
4º	• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.
2º	• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.
3º	• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de

	escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade.
4º	• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.
3º	• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.
2º	• Antigas capitais, Missão <i>Cruls</i> , a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias-Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.
2º	• A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência.
4º	• Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.
4º	• Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes Quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita).
	• Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.

GEOGRAFIA	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
1º	Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.
2º	• Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.
3º	• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.
2º	• Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências.
3º	• Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.
4º	• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).
1º	• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.

4º	• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas edesenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.
3º	• Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites.
4º	• Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização
1º	• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (PovoTapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.

ENSINO RELIGIOSO	
Alteridade e Simbolismo	
BIMESTRE	CONTEÚDOS
1º	• Paz e justiça em diversos gruposociais (família, escola ecomunidade).
1º	• Solidariedade e percepção do outrocomo postura ética.
2º	• Importância da família, em suasdiferentes composições, e dacomunidade na estruturação do serhumano em sociedade.
2º	• Percepção das diversas formas demanifestação do fenômeno religioso,crenças religiosas e filosofias de vida.
3º	• Rituais e práticas religiosaselaboradas por diferentes gruposreligiosos.
3º	• Narrativas sagradas orais e escritas.
4º	• Tradições religiosas e culturais dacomunidade e do Distrito Federal.
4º	Lugares do sagrado no Brasil:templos, igrejas, terreiros, cemitériosindígenas, dentre outros.
3º	• Vida e morte nas diversasmanifestações religiosas.
4º	• Cantos, danças e narrativas nasprincipais manifestações religiosaspresentes no Brasil e no DF e asrepresentações religiosas na arte.

**CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª EDIÇÃO
5º ANO - 2020**

PORTUGUÊS	
Conteúdos	
Bimestre	ORALIDADE
TODOS	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
TODOS	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
TODOS	Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo
1º/2º	Entrevistas
3º	Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
2º	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
TODOS	Comédia, piada, tragédia, drama
2º	Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)
TODOS	Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias
Bimestre	LEITURA/ESCUA
TODOS	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
TODOS	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
TODOS	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
TODOS	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
TODOS	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
TODOS	Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores
2º	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
2º	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
2º	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor

4º	Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros
TODOS	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
3º	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas
TODOS	Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
TODOS	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
TODOS	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
TODOS	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
3º/4º	Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias
1º	Biografia
TODOS	Obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)
3º	Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores
3º	Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena
Bimestre	ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO
TODOS	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
TODOS	Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
1º	Autobiografia
1º/2º	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações
1º/2º	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
2º	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
3º/4º	Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros
TODOS	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero
3º	Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia
TODOS	Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria

TODOS	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas
2º/3º	Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita
TODOS	Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
TODOS	Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
TODOS	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
TODOS	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
TODOS	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto
TODOS	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
TODOS	Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido
Bimestre	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA
1º	Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos
1º	Acentuação de palavras conhecidas
1º	Acentuação gráfica de proparoxítonas
1º	Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
TODOS	Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
TODOS	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
TODOS	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
TODOS	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
1º	Verbos: presente, passado e futuro
1º	Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
1º	Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)
1º	Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê
1º	Revisão: modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
2º	Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
2º	Sufixos: esa e eza
3º	Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
TODOS	Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas
1º	Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

MATEMÁTICA	
Bimestre	NÚMEROS
1º	Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática
2º	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica
2º	Comparação e representação de números na reta numérica
1º	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição
TODOS	Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros
2º	Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano
TODOS	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita
2º	Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)
2º	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica
2º	Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)
2º	Cálculo de porcentagem e representação fracionária
TODOS	Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros
3º/4º	Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)
3º	Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências
3º	Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações
2º	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
TODOS	Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
Bimestre	PENSAMENTO ALGÉBRICO
TODOS	Propriedades da igualdade e noção de equivalência
1º/2º	Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros
2º/3º	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo
Bimestre	GRANDEZAS E MEDIDAS
1º/2º	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas

	presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros
TODOS	Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal
TODOS	Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento
3º/4º	Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m ² /cm ²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)
TODOS	Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano
1º	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
1º	Noção de volume
TODOS	Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas
TODOS	Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros
3º/4º	Unidades de medidas (Exemplo: ½ Metro = 50 cm; ¼L = 250 ml; ½ de hora = 30 min)
Bimestre	GEOMETRIA
2º	Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones
2º	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes
2º	Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)
1º	Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema
1º	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características
1º	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
1º	Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição
1º	Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura
Bimestre	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
TODOS	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
TODOS	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
2º	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis

2º	Noções de combinação associada à multiplicação e tabela
2º	Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
2º	Análise de chances de eventos aleatórios

CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	Conteúdos
Bimestre	MATÉRIA E ENERGIA
2º	Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade
1º	Estados físicos da água
1º	Ciclo hidrológico
1º	Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico
1º	Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo
1º	Uso sustentável de recursos naturais
1º	Uso consciente dos recursos hídricos
1º	Reciclagem
1º	Consumo Consciente
Bimestre	VIDA E EVOLUÇÃO
4º	Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções
3º	Sistema digestório, seus principais órgãos e funções
4º	Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções
3º	Nutrição do organismo
4º	Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório
3º	Sistema excretor, seus principais órgãos e funções
4º	Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo
4º	Interação dos rins com o sistema circulatório
4º	Hemodiálise
3º	Alimentação saudável e educação alimentar
3º	Grupos alimentares
3º	Características dos grupos alimentares
3º	Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais
3º	Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo
3º	Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal
3º	Necessidades nutricionais dos indivíduos
3º	Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
3º	Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas

GEOGRAFIA	
Bimestre	Conteúdos
2º	Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico
1º	Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos
1º	Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo
1º	Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões
2º/3º	Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
2º/3º	Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas
1º/2º	Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes
2º/3º	Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias

HISTÓRIA	
Bimestre	Conteúdos
	CIDADANIA, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO NO BRASIL E NO MUNDO
4º	Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08
2º	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia
TODOS	Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras
2º/3º	Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades sócio espaciais da região
2º/4º	A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à

	discriminação de todos os tipos de preconceitos
TODOS	As tradições orais e a valorização da memória
3º	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial

ARTE: ARTES VISUAIS	
Bimestre	Conteúdos
2º	Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc
2º	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
3º	Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
2º/3º	Artesanato regional e nacional
2º/3º	Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões
3º/4º	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
1º	Composições temáticas com cores frias e cores quentes
1º	Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano
3º	Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico
TODOS	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio
TODOS	Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional
TODOS	Noções de perspectiva/profundidade
TODOS	Criações bi e tridimensionais
3º	Obras de artistas do modernismo brasileiro
1º/2º	Arte no Distrito Federal e artistas locais
TODOS	Obras artísticas em períodos e movimentos distintos
1º/2º	Pontos turísticos da cidade
2º/3º	Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros
TODOS	Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)
TODOS	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos
TODOS	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)
2º/4º	Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena
TODOS	Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens
TODOS	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
TODOS	Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos,

	objetos e imagens
TODOS	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
3º	Exposições e participação em rodas de apreciação estética

ARTE: TEATRO	
Bimestre	Conteúdos
3º	Auto da Compadecida, <i>Plufto Fantasmilha</i> , Os Saltimbancos, entre outros
3º	Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo
2º	Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, <i>websites</i> , entre outros
2º/4º	Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras

ARTE: DANÇA	
Bimestre	Conteúdos
CONTEXTOS E PRÁTICAS	
2º	Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste
2º/4º	Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	
TODOS	Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo
TODOS	Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras
2º	Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	
TODOS	Criação e improvisação em grupos
TODOS	Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc
TODOS	Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
TODOS	Experiências pessoais e coletivas em dança.
TODOS	Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

ARTE: MÚSICA	
Bimestre	Conteúdos
3º	Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais
2º	Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil
3º	Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente
TODOS	Som e silêncio como estruturantes rítmicos

TODOS	Duração do som (sons curtos, médios e longos)
2º/3º	Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades

ENSINO RELIGIOSO	
	Conteúdos
Bimestre	ALTERIDADE E SIMBOLISMO
TODOS	Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica
TODOS	Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas
TODOS	Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano
TODOS	Ações voluntárias para além dos espaços religiosos
TODOS	Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológicoafetivas

EDUCAÇÃO FÍSICA	
	Conteúdos
Bimestre	BRINCADEIRAS E JOGOS
2º	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)
4º	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)
TODOS	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
TODOS	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
3º	Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)
Bimestre	ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS
TODOS	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)
TODOS	Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
Bimestre	DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS
2º	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
4º	Danças de matriz africana (Maracatu, Jongô, Samba, Frevo etc.)
Bimestre	CONHECIMENTO SOBRE O CORPO
TODOS	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

Direção: Creuza Pires de Moraes e Silvio de Almeida Reis

Objetivos: Contribuir com o processo de integração escolar entre os segmentos. Melhorar os índices de aprendizagem. Combater o abandono, a repetência e evasão escolar. Centrar a avaliação na organização de maneira contínua e progressiva. Acompanhar e apresentar soluções aos problemas de aprendizagem.

Justificativa: Partindo do pressuposto de que a Educação é um importante instrumento na evolução e transformação de uma sociedade e por acreditar que é possível a realização de um trabalho que venha a contribuir para essa transformação de forma coletiva. Apresentamos a seguir a proposta de trabalho, focando os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros para o exercício letivo e civil da Escola Classe 404 para o ano de 2020.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ampliar as possibilidades e uma participação mais efetiva dos responsáveis junto a escola em prol de um melhor atendimento a comunidade discente.	Focar na melhoria dos índices de qualidade escolar envolvendo todos os membros atuantes no processo de ensino aprendizagem	Encontros, reuniões, estudos de temas específicos envolvendo pais, professores e membros participantes das causas educacionais	Por meio de devolutivas, discussões, gráficos de acompanhamento	Direção, soe e equipe de profissionais da área e conselho escolar	Anualmente
Dar continuidade aos mecanismos e estratégias que visem melhorar os índices de aprendizagem	Apresentar em tempo hábil soluções de cunho coletivo ou individual aos problemas evidenciados durante o atendimento educacional	Articulação de projetos envolvendo	Durante a aplicabilidade dos atendimentos	Toda equipe escolar	Bimestralmente
Favorecer o atendimento dos alunos com	Acolher as diferenças respeitando as	Professores, equipes, coordenação e	Durante a realização dos atendimentos e	Professores, equipes, coordenação	Quinzenalmente

necessidades especiais em prol de um melhor aproveitamento escolar	individualidades com foco no desenvolvimento da aprendizagem	direção	registros		
Utilizar o espaço pedagógico para formação de professor para professor e demais profissionais da educação	Valorizar a experiência de cada um para promoção de trocas de aprendizagens, compartilhando saberes, estudo de temas específicos voltados a simplificar o processo de ensino aprendizagem	Promoção de oficinas pedagógicas, confecção de materiais partindo de produtos recicláveis, aulas planejadas e direcionadas a esta clientela, estudo de temas específicos voltados a simplificar o processo de ensino aprendizagem.	Durante a realização dos trabalhos	Professores, coordenação, equipes e profissionais que atuam na área	Bimestralmente
Combater o abandono e a repetência	Auxiliar no atendimento dos educandos, valorizando suas potencialidades.	Realização de oficinas, apresentação de projetos de sucesso, conversas, estudos, discussões, seminários, workshops, promoção de jogos escolares, corridas da leituras,	Durante a execução das atividades	Toda a equipe escolar.	Durante todo o ano letivo

		situações que promovam a brincadeira e a ludicidade.			
--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Estabelecer indicadores e metas e resultados junto aos docentes em prol da melhoria dos índices de aprendizagens</p> <p>Acompanhar os registros e apresentar soluções práticas aos problemas apresentados</p> <p>Centrar a avaliação pautada numa organização contínua e</p>	<p>Definir um mínimo de crescimento por turma de acordo com a modalidade.</p> <p>Participação efetiva nas avaliações externas e internas.</p> <p>Elevar os índices atual do IDEB.</p> <p>Redução ímpar em um percentual que seja considerável aos índices de abandono e evasão.</p>	<p>Aulas e atendimentos específicos , em prol do combate às dificuldades dos alunos, estudos gráficos, criação e aplicabilidades de estratégias voltadas a prática pedagógica</p>	<p>Através de acompanhamento semanal</p>	<p>Direção, equipes e coordenação.</p>	<p>Anualmente</p>

progressiva Combater a evasão e o abandono escolar Melhorar os índices escolar					
---	--	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Articular propostas de trabalho que aproximem, os segmentos escolares, profissionais atuantes no âmbito escolar e comunidade em geral.	Aproximar o grupo de trabalho em prol de um melhor atendimento a todos, promovendo um ambiente de trabalho acolhedor e pacífico nas relações pessoais e interpessoais entre os membros.	Encontros, estudos, rodas de conversas, entrevistas com profissionais da área de relações humanas	Através da participação dos segmentos	Toda a equipe escolar\conselho escolar\Parceiros	Anualmente
Aproximar a	Estreitar os laços no	Encontros e reuniões	Através da	Toda a equipe	

<p>comunidade escolar nas discussões e decisões que atendam os anseios escolar.</p> <p>Promover pequenos cursos voltados para relação humana</p>	<p>âmbito escolar</p>	<p>com a comunidade, estudos de temas, videos, conversas, dinâmicas, passeios culturais</p>	<p>participação dos segmentos</p>	<p>escolar\conselho escolar\Parceiros</p>	<p>Trimestralmente</p>
--	-----------------------	---	-----------------------------------	---	------------------------

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Aplicar com responsabilidade todos os recursos e programas oriundos e recebidos pela unidade escolar. bem como os recursos secundários Prestar contas conforme aplicabilidade dos recursos.</p>	<p>Obedecer o princípio da economicidade e transparência, destinar os recursos na proporção de custeio e capital que atendam prioritariamente a parte pedagógica, bem como o que possível na parte técnico administrativo .</p>	<p>Promoção de bazar, eventos culturais, aquisição de bens de consumo e capital, conservação do patrimônio com reformas possíveis e imediatas,</p>	<p>Conforme prestação de contas</p>	<p>Equipe gestora e Conselho escolar</p>	<p>Quadrimestralmente</p>

Adquirir bens de consumo e capital que venham facilitar o atendimento do corpo discente					
---	--	--	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Reforçar a segurança e acessibilidade escolar</p> <p>Garantir a conservação e melhoria do patrimônio escolar.</p> <p>Fortalecer o vínculo participativo do Conselho escolar.</p> <p>Revitalizar a</p>	<p>Alcançar com sucesso os objetivos pré estabelecidos, melhorar o convívio entre os membros atuantes da prática, escolar</p>	<p>Instalação de equipamentos de segurança.</p> <p>Manutenção das dependências escolares</p> <p>instalação de bebedouros na parte externa da escola (área de recreação).</p> <p>Criar através de oficinas e jogos</p>	<p>Sempre que houver necessidade</p>	<p>Equipe gestora e demais profissionais da escola incluindo servidores e equipes</p>	<p>Anual</p>

<p>área de recreação e jardins.</p> <p>Promover estratégias de atendimento quanto às atividades voltadas ao recreio escolar.</p> <p>Promover ações motivacionais implementar a participação dos pais no processo educacional</p>		<p>materiais que viabilizem e contemplem o recreio escolar brincar é coisa séria, atividades e tarefas escolares que interajam a aproximação com os filhos.</p>			
--	--	---	--	--	--

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico serão realizados no decorrer de todo o ano letivo, com todos os envolvidos no processo escolar, objetivando corrigir as possíveis falhas e aprimorar os pontos positivos, com foco em uma educação integral e significativa.

Acompanhamento: consiste na observação sistemática das ações propostas no Projeto. É fundamental registrar aspectos observados no desenvolvimento das ações e projetos para serem discutidos coletivamente em momentos, como os destinados à avaliação institucional. (Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014, p.24)









Avaliar “implica a análise das causas do sucesso ou insucesso do trabalho pedagógico para sua reorganização.” (Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014, p.24) Esse processo requer refletir, revisar, replanejar e indicar ações visando a potencialização dos projetos e trabalho pedagógico de forma global e sistemática.

O acompanhamento e a avaliação serão feitos por meio do registro, observação do desenvolvimento das ações e projetos, análise dos resultados parciais e finais de todo o trabalho coletivo desenvolvido e acontecerão durante todo o ano letivo, durante as reuniões do Conselho Escolar, Coordenações Pedagógicas, Conselho de Classe e demais reuniões coletivas. As atividades a serem desenvolvidas nos Dias Letivos Temáticos, constantes no calendário escolar anual, seguirão os temas e orientações repassados pela SEEDF, objetivando o desenvolvimento pleno do aluno e o envolvimento de toda comunidade escolar.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS

Os projetos pedagógicos visam a participação coletiva e contribuem para a reflexão, implementação, acompanhamentos, coordenação e avaliação das ações educacionais desenvolvidas na escola, constituem ainda uma articulação em prol do atendimento de toda comunidade escolar.

Projetos a serem desenvolvidos:

-  **Projeto Literário: Lendo Muito Além das Palavras**
-  **Projeto Interventivo: Intervenção Pedagógica - Fazer Acontecer...**
-  **Projeto de transição: Chegando Seguro ao 6º ano**
-  **Projeto recreio dirigido: Brincar é coisa séria!**
-  **MOSTRAI**
-  **Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEEs (Lei Distrital N°5.714\2016) – Tema: Os desafios da Inclusão na maximização das potencialidades da pessoa com deficiência.**
-  **Projeto de Psicomotricidade Brincando e Incluindo**
-  **Projeto Construir brincando**

 **Sala de Estimulação e Aprendizagem**


 **Projeto Incentivo**

 **Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)**

 **Semana de Educação para a Vida (Lei Distrital nº 11.998/2009)**

 **Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital Nº 1.433/1997)**

 **Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto Nº 84.631/1980)**

 **Semana Maria da Penha (Lei Distrital Nº 6.325/2019)**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação
PROJETO LITERÁRIO: LENDO MUITO ALÉM DAS PALAVRAS	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o hábito e gosto pela leitura, por meio dos diversos gêneros textuais e da ludicidade.• Promover a leitura de forma prazerosa;• Conhecer os diversos tipos de textos, contextualizando com as	O projeto será desenvolvido por meio da exploração dos diversos gêneros textuais, juntamente com a realização de atividades escritas, orais manuais (recortes, colagens, pinturas) e apresentações	Todo o corpo docente da EC 404.	Será realizada avaliação formativa durante todo o ano letivo, por meio das atividades realizadas junto aos alunos.

	<p>artes plásticas, cênicas e musicais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão através da leitura e escrita; • Expressar-se com criatividade; • Propiciar oportunidade em que se desenvolvam habilidades corporal, oral e de improviso. 	<p>culturais envolvendo cada segmento escolar.</p>		
<p>PROJETO INTERVENTIVO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: FAZER ACONTECER...</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar junto aos alunos que apresentam grandes dificuldades, propiciando avanços nos níveis de aprendizagem. • Identificar os alunos com dificuldades ainda no ciclo inicial do ano letivo, as possíveis causas dos problemas e as características dessas 	<ul style="list-style-type: none"> • Enturmação temporária de alunos, por conteúdos; • Atendimento a pequenos grupos de alunos no turno contrário; • Atendimento direto na sala de leitura. <p>**Todas as ações devem contemplar a alfabetização, o letramento e os desafios de raciocínio-lógico.</p>	<p>Professores regentes.</p>	<p>Serão feitas avaliações formativas, por meio das atividades realizadas junto aos alunos, para verificar a necessidade de continuidade ou término do projeto.</p> <p>**A durabilidade das ações será de 30 dias. Após esse momento será avaliado para a percepção (ou não) dos progressos e metas</p>

	<p>dificuldades. (Sempre com registros para acompanhamento).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Priorizar a aprendizagem com foco ao combate da dificuldade, ação direta, objetiva, com clareza e prazo de execução (pode-se utilizar o acompanhamento parcial). 			<p>alcançadas e para que haja (ou não) a reorganização do atendimento. Os registros serão efetuados em atas e documentos próprios.</p>
<p>PROJETO DE TRANSIÇÃO: CHEGANDO SEGURO AO 6º ANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar, junto aos estudantes das turmas de 5º ano do ensino fundamental, experiência vivencial da rotina escolar do 6º ano. • Sensibilizar os estudantes quanto ao conhecimento da rotina do 6º ano; • Socializar 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra com Orientadora Educacional e Pedagoga do SEAA sobre a rotina do 6º ano (apresentação dos profissionais existentes nas escolas de destino, organização dos horários, intervalo, organização do tempo, planejamento semanal de estudos, 	<p>Orientação Educacional (SOE)</p>	<p>Serão realizadas avaliações periódicas durante as coordenações coletivas semanais e no Conselho de Classe bimestral.</p>

	<p>conhecimentos relativos à rotina dos anos finais na visão dos professores e alunos do 3º ciclo do ensino fundamental;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de discussão e socialização de conhecimentos, junto aos estudantes, no que se refere à construção de bons hábitos de estudos; • Articular, junto aos professores, momentos de vivência da rotina do 6º ano do ensino fundamental; • Favorecer momentos de avaliação da aprendizagem dos estudantes, dentro do proposto neste projeto e no Currículo da Educação 	<p>materiais escolares, apresentação dos espaços físicos das escolas que atendem a comunidade, formato das avaliações, reuniões de pais e trabalhos escolares);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitação de professor de anos finais do ensino fundamental para explanar aos estudantes sobre as expectativas e desafios do ano seguinte; • Visitação de estudante de anos finais do ensino fundamental para explanar aos estudantes sobre as dificuldades encontradas e as formas de superá-las, preparando-os para vivenciar uma transição segura e confiante para o ano seguinte; 		
--	--	--	--	--

	<p>Básica dos anos iniciais do ensino fundamental;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o desenvolvimento grupal e individual das competências emocionais e acadêmicas; • Contribuir na qualidade da participação familiar no processo de transição do 2º ciclo para o 3º ciclo do ensino fundamental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina com Orientadora Educacional e pedagoga do SEAA, sobre hábitos de estudos; • Semana vivencial da rotina escolar dos anos finais do ensino fundamental; • Avaliação da aprendizagem nos moldes estéticos dos anos finais do ensino fundamental (simulado); • Proporcionar momento de participação familiar no processo de transição. 		
<p>PROJETO RECREIO DIVERTIDO: BRINCAR É COISA SÉRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da ludicidade dirigida, combater as situações vivenciadas pelos alunos durante o movimento do recreio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inicialmente oportunizar aos docentes uma roda de conversa para levantamento das demandas e planejamento 	<p>Todos os funcionários da escola: limpeza, portaria, direção, secretaria, professores e equipes diversas, havendo conforme o possível a</p>	<p>Será realizada com a observação no decorrer das atividades.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar • Fortalecer o vínculo da amizade, da solidariedade entre os alunos e as turmas. • Apresentar momentos de competitividade com responsabilidade • Combater as brincadeiras de cunho agressivo • Promover momentos de descontração, socialização e construção coletiva • Resgatar as brincadeiras que envolviam pais, professores e comunidade em geral, quando crianças. • Promover o conhecimento de regras durante as brincadeiras. 	<p>coletivo das ações futuras em prol da erradicação das situações registradas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com utilização de sucatas, papelões e materiais diversos. Cada turma será responsável pela confecção de um brinquedo, que posteriormente será doado ao recreio geral. • Será disponibilizada uma escala, a fim de que cada servidor observe os alunos durante a execução das brincadeiras. • Os alunos que por ventura quebrarem as regras do recreio coletivo, será suspenso até que valorize e respeite as regras apresentadas; brincadeira é coisa séria. 	<p>compensação das jornadas (grade horária) destinadas a este momento, não havendo prejuízo aos nossos alunos.</p>	
--	--	--	--	--

		<p>Serão realizadas em sala, aulas específicas sobre a importância do brincar, que ao final as aulas serão transformadas em portfólio para exposição junto a comunidade.</p>		
<p>MOSTRAI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a busca e a troca de experiências e conhecimentos, por meio do compartilhamento de ideias e apresentações das produções realizadas junto aos alunos. • Realizar atividades integradas e interdisciplinares em conjunto com os eixos e componentes curriculares de cada segmento. • Valorizar as diversas 	<ul style="list-style-type: none"> • No início do ano letivo, durante a semana pedagógica, será definido o tema principal a ser trabalhado junto aos alunos, para ser apresentado por cada segmento na culminância do evento em consonância com o projeto Literário: Lendo Muito Além das Palavras. • Os trabalhos serão apresentados nas mais 	<p>Todo o corpo docente e discente</p>	<p>Será realizada avaliação formativa por meio das atividades desenvolvidas junto aos alunos</p>

	<p>linguagens artísticas e culturais por meio das apresentações a serem feitas pelos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a pesquisa, a criatividade, a inovação e autonomia, por meio do trabalho colaborativo; • Compartilhar os trabalhos produzidos pelos alunos com toda a comunidade escolar; 	<p>diversas formas artístico-culturais: desenhos, fotografias, exposições de trabalhos manuais, teatro, dança, poesia, música, e contará com a participação de toda comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será realizada ao final do 1º semestre, com a exposição dos trabalhos feitos pelos alunos e apresentações culturais envolvendo cada segmento, além da participação de toda comunidade escolar. 		
<p>SEMANA DISTRITAL DA CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade escolar e refletir sobre os 	<p>Semanas de Inspirações Compartilhar estratégias e práticas pedagógicas referente ao tema.</p>	<p>Professoras do Atendimento Educacional Especializado: Ana Tércia Martins e</p>	<p>Processual e com objetivo de reflexão e reestruturação, se</p>

<p>EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ANEES (LEI DISTRITAL Nº5.714\2016)</p> <p>TEMA: OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NA MAXIMIZAÇÃO DAS POTENCIALIDADES DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p>	<p>desafios enfrentados pelas Pessoas com Deficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover o crescimento individual e coletivo com vistas à construção de uma consciência coletiva que culmine num clima de respeito mútuo e tolerância no âmbito da comunidade escolar. 	<p>Mural e Folder Informativo</p> <p>Com leis, curiosidades, sugestões de atividades, dinâmicas, brincadeiras adaptadas, filmes, textos, literaturas e inclusivas;</p> <p>Campanha “Não é Mito”</p> <p>Parceria com o Instituto entre Rodas – Ação estratégica para captar recursos e trocar em cadeiras de rodas (Arrecadação de lacres);</p> <p>Cinema Inclusivo</p> <p>Filmes que apresentem temáticas inclusivas, seguidos de atividades, rodas de conversas previamente escolhidas</p>	<p>Ana Paula Santos de Melo Orsano</p>	<p>necessária das ações durante o ano letivo.</p>
---	--	--	--	---

		<p>pertinentes ao tema.</p> <p>Visitações na Sala de Recursos</p> <p>A iniciativa visa promover a conscientização do espaço e suas ações junto ao público alvo do atendimento.</p> <p>Dinâmica da Árvore dos Sentimentos</p> <p>*Promover um momento de integração entre alunos e professor, fortalecendo a conscientização e o relacionamento interpessoal com os alunos com deficiência e TGD. Refletindo nas possibilidades de aprender uns com os outros.</p>		
--	--	---	--	--

		<p>*Desenvolver a criatividade, refletir sobre o tema, ampliar seu repertório com novas palavras, expressar seus desejos e sentimentos com relação ao outro.</p> <p>Mostrai 2020</p>		
<p>PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE BRINCANDO E INCLUINDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Minimizar ou sanar dificuldades demonstradas no desenvolvimento motor e perceptivo do aluno, assim trabalhar sua inclusão em sala, e na escola através das brincadeiras e jogos. • Proporcionar a aprendizagem em várias atividades direcionadas 	<p>Recreio Inclusivo</p> <p>Com a organização do espaço afim de promover a socialização do aluno com deficiência e desenvolver a sua integração sensorial com o uso da psicomotricidade, através de jogos, brinquedos e brincadeiras em estações pré-definidas.</p>	<p>Professoras do Atendimento Educacional Especializado: Ana Tércia Martins e Ana Paula Santos de Melo Orsano</p>	<p>Processual e com objetivo de reflexão e reestruturação, se necessária das ações durante o ano letivo.</p>

	<p>que ajudarão na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a socialização do aluno com deficiência e desenvolver a sua integração sensorial com o uso da psicomotricidade. 	<p>Áreas desenvolvidas: Psicomotora, esquema corporal, lateralidade, orientação espaço temporal, tônus, postura, equilíbrio, coordenação viso motora ,marcha e motora fina.</p> <p>As atividades serão supervisionadas e direcionadas afim de proporcionar a participação de forma global dos alunos com deficiência ou TGD.</p>		
<p>PROJETO CONSTRUIR BRINCANDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento integral e uma aprendizagem significativa viabilizando o 	<p>Através da sucata e materiais descartados. Serão utilizados como matéria - prima</p>	<p>Professoras do Atendimento Educacional Especializado Ana Tércia Martins</p>	<p>Processual e com objetivo de reflexão e reestruturação, se necessária das ações</p>

	<p>desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo, pedagógico e social aliado a promoção de uma educação sustentável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o potencial criativo, a importância do brincar e a valorização de materiais simples como possibilidades de se tornarem objetos úteis. 	<p>contribuindo com a redução de lixo proporcionando assim, a confecção dos brinquedos e jogos que auxiliarão no desenvolvimento cognitivo dos alunos com deficiência e TGD.</p>	<p>e Ana Paula Santos de Melo Orsano</p>	<p>durante o ano letivo.</p>
<p>SALA DE ESTIMULAÇÃO E APRENDIZAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar condições que possibilite o desenvolvimento da capacidade do aprender sempre. • Estimular o desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável em um ambiente de ludicidade com um planejamento estruturado em conjunto 	<p>O aluno fará jus ao ambiente afim de desenvolver uma aprendizagem prazerosa junto aos seus pares. Adquirindo confiança em si mesmo e no outro. Ampliando suas possibilidades de expressão em situações diversas, principalmente alunos com TEA participando de atividades direcionadas, jogos ou brincadeiras.</p>	<p>Professoras do Atendimento Educacional Especializado Ana Tércia Martins e Ana Paula Santos de Melo Orsano</p>	<p>Processual e com objetivo de reflexão e reestruturação, se necessária das ações durante o ano letivo.</p>

	<p>com a SR e o professor regente favorecendo uma aprendizagem significativa ao Aluno com Deficiência e/ou TEA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de inclusão. 	<p>Os mesmos participarão destas atividades seguindo cronograma de visitação com horário e dia pré determinados.</p>		
PROJETO INCENTIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o desenvolvimento das habilidades conceituais, sociais e práticas na formação da identidade do Aluno com Deficiência e/ou TEA . • Promover as condições de acesso, participação e aprendizagem do Aluno com Deficiência e/ou TEA flexibilizando as ações pedagógicas nas diferentes áreas do conhecimento respeitando as individualidades de 	<p>Incentivar a participação do aluno com Deficiência e/ou TEA nas atividades em sala de aula e no atendimento na SR visando através do bom comportamento a aquisição de produtos do mercadinho .</p> <p>Será apresentado para cada aluno, uma lista de combinados construídos com o professor regente e a SR aos quais ele estará ciente e deverá se esforçar para obedecê-los, conquistando assim, valores semanais em dinheiro (Cédulas e</p>	<p>Professoras do Atendimento Educacional Especializado Ana Tércia Martins e Ana Paula Santos de Melo Orsano</p>	<p>Processual e com objetivo de reflexão e reestruturação, se necessária das ações durante o ano letivo.</p>

	<p>cada educando.</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver sua autonomia, independência e autocuidado frente às diversas situações de aprendizagem, contribuindo para sua autoconfiança e motivação através das atividades na SR , CCI e I.I. 	<p>moedas de brinquedo) e no final de cada mês poderá executar as suas compras ou em alguns casos, conquistar a medalha de ouro.</p> <p>O projeto visa trabalhar também educação financeira, cálculos usando as quatro operações, leitura e escrita do Sistema numérico, situações problemas envolvendo o Sistema monetário, leitura e interpretação (gráficos tabelas).</p>		
<p>SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NAS UE/SEEDF (LEI DISTRITAL Nº 5.243/2013)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância do uso sustentável da água em nossa sociedade, bem como sua conservação para as gerações futuras. 	<p>Desenvolvimento de ações educativas acerca do uso sustentável da água, com envolvimento da escola, da família e da sociedade. Por meio de atividades pedagógicas e interdisciplinares, palestras, exibição de filmes e/ou</p>	<p>Todo o corpo docente</p>	<p>Será formativa e processual, realizada por meio das atividades desenvolvidas junto a toda comunidade escolar.</p>

		visitas às estações de tratamento e distribuição de água.		
SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA (Lei Distrital Nº 11.998/2009)	<ul style="list-style-type: none"> Ministrar junto a toda comunidade escolar conhecimentos relativos a matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, etc. 	Serão realizadas ações e atividades junto a toda comunidade escolar de acordo com o tema indicado pela SEEDF, sob a forma de palestras, exposições-visita, apresentações e/ou atividades interdisciplinares.	Todo o corpo docente	Será formativa e processual, realizada por meio das atividades desenvolvidas junto a toda comunidade escolar.
SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO DF	<ul style="list-style-type: none"> Estimular uma cultura de paz sem drogas. 	Realizar atividades educativas, de promoção de qualidade de vida, saúde mental e de fomento	UE, CRE e CONEN-DF (Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal)	Será formativa e processual, realizada por meio das atividades desenvolvidas junto a toda

<p>(LEI DISTRITAL Nº 1.433/1997)</p>		<p>de uma cultura de paz sem drogas, junto a toda comunidade escolar por meio de atividades interdisciplinares e palestras.</p>		<p>comunidade escolar.</p>
<p>SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA (DECRETO Nº 84.631/1980)</p>	<p>Incentivar a leitura e estimular a construção do conhecimento, por meio do acesso a diversas formas de manifestações artísticas e culturais.</p>	<p>Serão desenvolvidas atividades pedagógicas durante a semana nacional (23 a 29/10) prevista no calendário escolar, e ao longo de todo o ano letivo, que estimulem o hábito da leitura, bem como o acesso aos diversos gêneros e suportes textuais, por meio de visitas à sala de leitura, empréstimos de livros, contação de histórias, apresentações, filmes e palestras.</p>	<p>Todo o corpo docente</p>	<p>Será formativa e processual, realizada por meio das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.</p>

<p>SEMANA MARIA DA PENHA (LEI DISTRITAL Nº 6.325/2019)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento à comunidade escolar acerca da Lei Maria da Penha, impulsionando reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e o respeito aos direitos humanos. 	<p>Serão desenvolvidas atividades educativas por meio de apresentações, filmes, palestras e roda de conversa sobre o tema.</p>	<p>Todo o corpo docente</p>	<p>Será formativa, por meio das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.</p>
---	---	--	-----------------------------	--

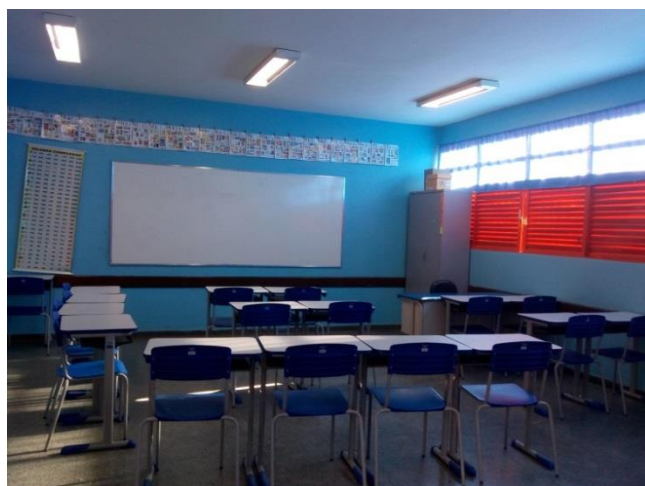
REFERÊNCIAS

- ALFABETIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO. Porto Alegre: Editora Emma.
- ALFABETIZAÇÃO - LEITURA DO MUNDO, LEITURA DA PALAVRA. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**.Ed. Vozes.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. 2º ed. Senado Federal.
- EDUCAÇÃO E MUDANÇA. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FERREIRO,Emília;TEBEROSKY, Ana.Psicogênese da língua Escrita.. Ed. Artes Médicas.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed.São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GIACAGLIA, Lia Renata Angelini. **Orientação Educacional na Prática**. 6 Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003
- GOMES, Cristiano Mauro Assis.**Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento**.Ed. Artmed.
- GONZÁLES, Antonio. **Técnicas de estudo para adolescentes: como superar-se nos cursos fundamental, médio e técnicos**.2 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- LAJONQUIÈRE, Leandro de. **Para repensar as aprendizagens de Piaget a Freud, a (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber**. Ed. Vozes.
- Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Recanto das Emas – PDAD 2015. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PDAD-Recanto-das-Emas-1.pdf>. Acesso em 25/04/19.
- PORTO, Olívia. **Orientação Educacional. Teoria, prática e ação**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.
- RIZZO, Gilda.**Alfabetização Natural**. Ed. Bertrand Brasil.
- SCHILLING, Claudia. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 8º Ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. 149 p.
- SEEDF.**Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais**. 2º Ed. Brasília, 2018.
- SEEDF.**Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos**, Brasília-DF, 2014.

- SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.** Brasília-DF, 2014-2016.
- SEEDF. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado De Educação Do Distrito Federal.** Brasília-DF.
- SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA E 2º Bloco.** Brasília –DF, 2014.
- SEEDF. **Orientação Pedagógica: Educação Especial.** Brasília, DF, 2010.
- TRINDADE, Rui. **Escola, educação e aprendizagem: desafios e respostas pedagógicas.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.
- WEFFORT, Francisco C. **Educação como prática da liberdade.** 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.p.150.

ANEXOS

ESPAÇO FÍSICO



SALA DE AULA



SALA DE LEITURA

MOSTRAI 2019



PROJETO RECREIO DIRIGIDO: BRINCAR É COISA SÉRIA!

